



**Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental
das Empresas de Energia Elétrica**

2018

i. APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de atender às normas legais estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a **Cemig Distribuição S.A.** publica o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental de acordo com as exigências do Órgão Regulador, a partir do Manual elaborado pela Aneel.

O Relatório está estruturado em cinco dimensões: Geral, Governança Corporativa, Econômico-financeira, Social e Setorial, e Ambiental.

Todas as informações dispostas neste relatório foram submetidas às respectivas áreas da Empresa para avaliação, além de serem avaliadas e aprovadas pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia.

SUMÁRIO

i. Apresentação	1
1. Dimensão Geral	3
1.1. Mensagem da Administração	3
1.2. Perfil	5
1.2.1. Missão	8
1.2.2. Visão	8
1.2.3. Princípios e Valores	8
1.2.4. Organização e Gestão	9
1.2.4.1. Mecanismos de Gestão	9
1.3. Responsabilidade com Partes Interessadas	10
1.4. Gestão de Riscos	11
1.5. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade	13
1.6. Qualidade da Energia	15
2. Governança Corporativa	16
2.1. Assembleias Gerais	17
2.2. Administração	18
3.1 Indicadores de Desempenho Econômico	22
3.2. Investimentos	22
3.3. Gestão de Perdas de Energia	24
4. DIMENSÃO SOCIAL	26
4.1. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	26
4.1.1. PERFIL DOS EMPREGADOS E DEMAIS COLABORADORES	26
4.1.2. REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA	27
4.1.3. SAÚDE, SEGURANÇA OCUPACIONAL E BEM-ESTAR – SSO&BE	28
4.1.4. CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	32
4.1.5. COMPORTAMENTO DIANTE DE DEMISSÕES	33
4.1.6. PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA	33
4.2. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	34
4.2.1. CONSUMIDORES	34
4.2.2. FORNECEDORES	36
4.2.3. COMUNIDADE	38
4.3. INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO	41
4.3.1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	42
4.3.2. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	44
5. Dimensão Ambiental	46
5.1. Gestão Ambiental	46
5.1.1. Sistema de Gestão Ambiental	46
5.2. Programas Ambientais	51
5.3. Gestão de Materiais e Resíduos	52
5.4. Consumo de Água e Energia	53
5.5. Desempenho Ambiental - Empresas de Distribuição de Energia Elétrica	54
6.1. BALANÇO SOCIAL	55
6.2. Tabelas Consideradas Não Aplicáveis e Não Disponíveis	58
6.2.2.1. Inadimplência de clientes	58
6.2.2.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS	58
7. DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO	60

1. DIMENSÃO GERAL

1.1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 foi muito positivo para a Cemig D, com realizações que permitiram à Companhia atingir um novo patamar de sustentabilidade financeira e operacional, após um período de desafios nos últimos anos em função de um cenário macroeconômico e de hidrologia adversos e de uma maior alavancagem financeira, especialmente em razão da perda de algumas concessões de geração.

Os resultados obtidos em 2018 nos trazem a certeza do direcionamento estratégico correto adotado na condução dos negócios da Cemig pela Administração, e operação eficiente pelo seu qualificado grupo de colaboradores.

O exercício de 2018 marcou um grande avanço nas práticas de Governança Corporativa da Companhia, a começar pela aprovação da reforma do Estatuto, trazendo inúmeras mudanças com o objetivo de preparar a Cemig D para os novos tempos, além de ajustar-se ao estabelecido na Lei 13303/2016, que trouxe uma série de exigências com vistas à melhoria permanente da gestão das empresas estatais, nos diversos âmbitos da Federação.

Conquanto se espera que os aprimoramentos sejam contínuos, e, portanto, persistem os desafios para as futuras gestões, os avanços já implementados sedimentam um novo patamar de governança da Cemig D, a exemplo da aprovação e implementação das diversas Políticas previstas no Estatuto, de transações com partes relacionadas, gestão de pessoas, divulgação de informações e gestão de participações.

Da mesma forma, nos conteúdos de finanças, recursos humanos e integridade foi remodelado o Comitê de Auditoria, responsável também pelas questões de elegibilidade, e instituído o Comitê de Estratégia e Finanças, ambos no âmbito do Conselho de Administração, marcando as bases para que a Cemig D siga em sua trilha de crescimento, eficiência e sustentabilidade.

Digno de realce, entre as realizações de 2018, a revisão tarifária da Cemig Distribuição, onde nossos investimentos realizados no ciclo tarifário de 2013 a 2018, próximos a R\$5 bilhões, passaram a ser remunerados na tarifa. Esse incremento na receita aliado a redução dos custos operacionais permitiram a Cemig D voltar a ter lucro em 2018 após dois anos de prejuízos.

Em 2018 a Cemig D apresentou um lucro de R\$535 milhões em comparação aos prejuízos verificados em 2017 e 2016 de R\$117 milhões e R\$324 milhões respectivamente. Da mesma forma, o Lajida em 2018 foi de R\$1.534 milhões na comparação ao Lajida de R\$831 milhões de 2017, um aumento expressivo de 84,60%. Ressalta-se que a revisão tarifária teve os seus efeitos a partir de junho de 2018, ou seja, somente em 2019 os efeitos da revisão serão integralmente incorporados ao resultado.

No que se refere a gestão da dívida, continuamos focados no alongamento do seu prazo médio de vencimento e também na redução dos custos financeiros de captação.

Corroborando os avanços que mencionamos, as principais agências internacionais de classificação de risco promoveram sucessivas reavaliações positivas do risco de crédito da Cemig D durante o ano de 2018, refletindo expressiva evolução dos ratings e reconhecendo o êxito na implementação de medidas que resultaram na elevação da nossa qualidade de crédito.

Muito importante ressaltar ainda que essa melhoria nos resultados financeiros também foi acompanhada pela nossa preocupação com a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes. Nossos indicadores de qualidade, medidos pela duração e tempo médio de atendimento das interrupções (DEC e FEC) continuam em trajetória de melhoria e de atendimento aos padrões regulatórios.

Não nos descuidamos também dos nossos colaboradores, comemoramos em 2018 um ano sem acidentes fatais com a força de trabalho da Cemig D, incluindo empregados próprios e aqueles contratados por terceiros.

Temos a sustentabilidade e a responsabilidade social como parte de nossa cultura. A Cemig, nossa controladora, foi mais uma vez incluída no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 e no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, no qual estamos presentes desde 1999. Somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e temos posição de destaque em vários outros ratings de sustentabilidade nacionais e internacionais que representam o reconhecimento de nossas ações nesse sentido.

Estamos otimistas quando olhamos para o futuro, na busca de solidificarmos ainda mais a sustentabilidade da Cemig D, garantindo o retorno adequado aos acionistas, a confiança dos investidores e a satisfação dos legítimos interesses dos demais atores envolvidos em nosso negócio.

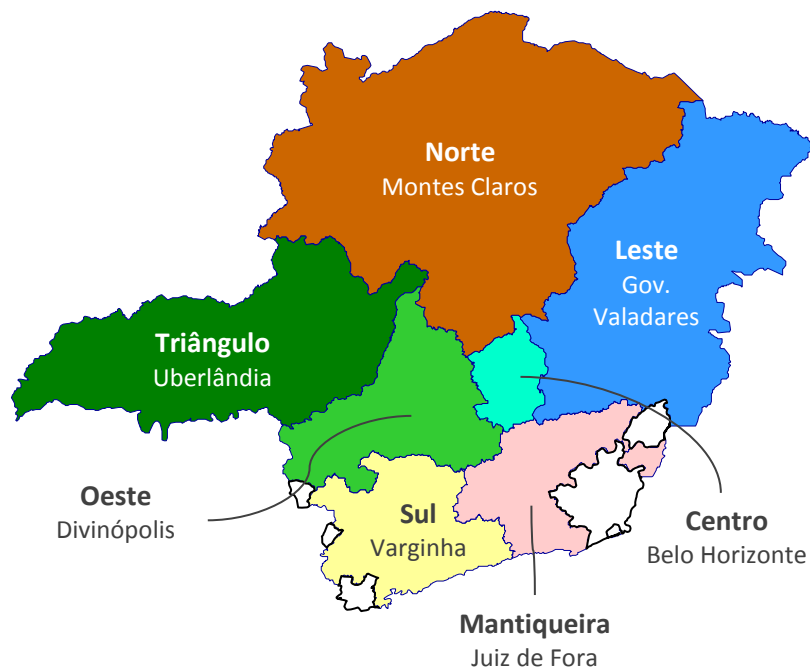
Agradecemos o comprometimento e talento dos nossos colaboradores, acionistas e demais partes interessadas no esforço convergente de manter o reconhecimento da Cemig D como empresa de referência no País.

1.2. PERFIL

A Cemig D é a maior empresa distribuidora da América Latina, com uma área de atuação de 567.740 km², presente em aproximadamente 96% do Estado de Minas Gerais, a Cemig D conta com 532.569 km de extensão de redes de distribuição – somando-se as redes de média, baixa e alta tensão (MT, BT e AT, respectivamente).

A Cemig D possui um dos maiores índices de atendimento a consumidores beneficiados com a tarifa social do Brasil. Do total de consumidores faturados na classe residencial em 2018 (mais de 7 milhões consumidores) 8% são consumidores de baixa renda.

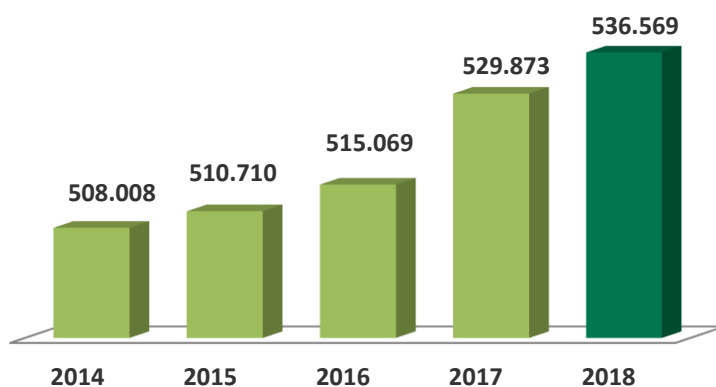
Área de Atuação



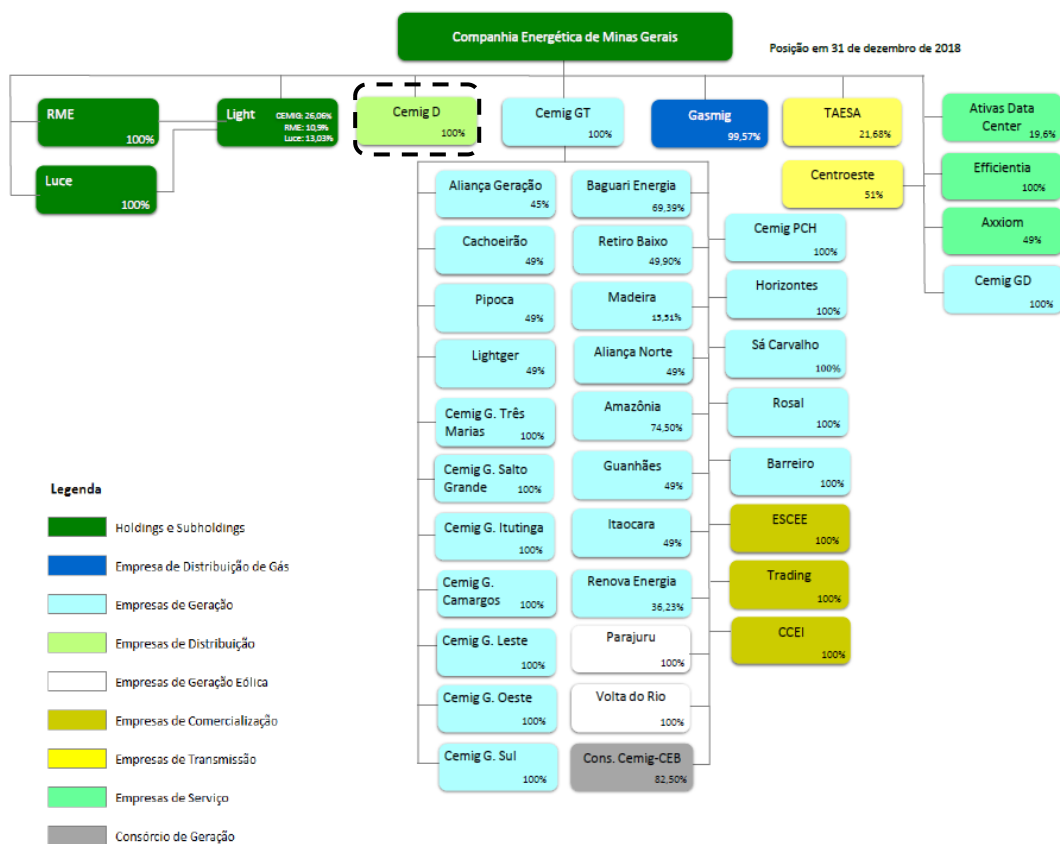
5

No gráfico abaixo, podemos observar o crescimento das linhas e redes de distribuição da Cemig D nos últimos 5 anos.

Linhas e Redes de Distribuição (Km)



Na ilustração abaixo está apresentada a posição da Cemig Distribuição no Grupo Cemig.



Tipo de Sociedade

A Companhia Energética de Minas Gerais S.A. – Cemig é uma sociedade de economia mista e de capital aberto, cujo controlador é o Estado de Minas Gerais, detentor de 50,96% das ações ordinárias da Empresa.

O Governo Federal, por meio do BNDES Participações S.A. - BNDESPar, detém 11,14% das ações ordinárias; as demais ações da Empresa são negociadas por meio das bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri. Com mais de 140 mil investidores, de 38 países, o valor de mercado da empresa é, aproximadamente, R\$ 20,8 bilhões (estimativa calculada com base nos valores das ações comercializadas, ao tempo em que este relatório foi elaborado).

Estrutura de Capital	2018	18/17%	2017	17/16%
Capital Próprio (Patrimônio Líquido/Capital Total - %)	24,53	15,81	21,18	39,2
Capital de Terceiros Oneroso (empréstimos e financiamentos + Debêntures/Capital Total - %)	75,47	-4,25	78,82	-7,03

Ambiente Regulatório

Concessões

A Companhia detém junto à ANEEL a concessão para exploração da atividade de distribuição de energia elétrica na maior parte do Estado de Minas Gerais, com vencimento em dezembro de 2045.

Conforme determina o contrato de concessão, todos os bens e instalações que estejam vinculados à prestação do serviço de distribuição de energia elétrica e que tenham sido realizados pela concessionária são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos ao poder concedente quando da extinção do contrato, procedendo-se às avaliações e determinação do montante da indenização devida à concessionária, observados os valores e as datas de incorporação ao sistema elétrico.

A Companhia não possui obrigações de pagamentos compensatórios pela exploração das concessões de distribuição, sendo requerido o atendimento às exigências de qualidade e investimentos previstas nos contratos de concessão.

Os contratos de concessão e a legislação brasileira estabelecem um mecanismo de preços máximos que permite três tipos de reajustes de tarifas: (i) o reajuste anual; (ii) a revisão periódica; e (iii) a revisão extraordinária.

A Companhia tem o direito de requerer, a cada ano, o reajuste anual, o qual se destina a compensar os efeitos da inflação sobre as tarifas e permite repassar aos consumidores certas alterações nos custos que estejam fora do controle da Companhia, tais como o custo da energia elétrica comprada e encargos setoriais, incluindo encargos em função do uso das instalações de transmissão e distribuição.

Ademais, a Aneel realiza uma revisão periódica de tarifas a cada cinco anos, que visa identificar as variações dos custos da Companhia, bem como estabelecer um fator com base nos ganhos de produtividade, que será aplicado nos reajustes de tarifas anuais, para compartilhar tais ganhos com os consumidores da Companhia.

A Companhia também tem o direito de solicitar a revisão extraordinária das tarifas, casos eventos imprevisíveis alterem significativamente o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. A revisão periódica e a revisão extraordinária estão sujeitas, em certo grau, à discricionariedade da Aneel, apesar de existirem regras pré-estabelecidas a cada ciclo revisional. Quando a Companhia solicita uma revisão tarifária extraordinária, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, a Companhia está autorizada a cobrar de seus consumidores uma tarifa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (i) uma parcela referente aos custos com energia elétrica comprada para revenda, encargos de uso da rede básica de transmissão e encargos de uso do sistema de distribuição de energia não gerenciáveis (“custos da parcela A”); e (ii) uma parcela de custos operacionais (“custos da parcela B”).

Renovação da concessão

Em 21 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com o Ministério de Minas e Energia o Quinto Termo Aditivo ao contrato de concessão, prorrogando a concessão de distribuição de energia elétrica por mais 30 anos, a partir de 1º de janeiro de 2016.

As principais características e condições do Termo Aditivo estão relacionadas a seguir:

- O reajuste tarifário anual ocorrerá todo dia 28 de maio, a partir de 2016, sendo que para este reposicionamento tarifário foram aplicadas as regras previstas no contrato de concessão anterior. Para os reposicionamentos tarifários subsequentes serão aplicadas as regras previstas na cláusula sexta do Termo Aditivo;
- Limitação de distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio ao valor mínimo estabelecido em lei, caso ocorra o descumprimento dos limites anuais de indicadores de continuidade coletivos (DECi e FECi) por dois anos consecutivos ou por três vezes em cinco anos, até que os parâmetros regulatórios sejam restaurados;
- Exigência de aportes de capital do controlador em montante suficiente para atender à condição de sustentabilidade econômica e financeira mínima;
- Exigência de cumprimento de critérios de eficiência relacionados à continuidade do fornecimento e à gestão econômica e financeira para manutenção da concessão, respeitados o direito à ampla defesa e ao contraditório em caso de descumprimento, considerando que: (i) pelo período de cinco anos a partir de 01 de janeiro de 2016, o eventual descumprimento por dois anos consecutivos, ou de quaisquer das condições ao final do período de cinco anos,

acarretará a extinção da concessão; (ii) a partir de 01 de janeiro de 2021, eventual descumprimento por três anos consecutivos para os critérios de eficiência na continuidade do fornecimento e por dois anos consecutivos para os critérios de eficiência na gestão econômica e financeira implicará a abertura de processo de caducidade da concessão.

Os critérios de eficiência na gestão econômica e financeira são como segue:

- Geração operacional de caixa (-) QRR^1 (-) juros da dívida² ≥ 0 ;
- LAJIDA³ ≥ 0 (até o término de 2017 e mantida em 2018, 2019 e 2020);
- [LAJIDA (-) QRR] ≥ 0 (até o término de 2018 e mantida em 2019 e 2020);
- {Dívida líquida⁴ / [LAJIDA (-) QRR]} ≤ 1 / (80% da SELIC) (até o término de 2019); e,
- {Dívida líquida / [LAJIDA (-) QRR]} ≤ 1 / (111% da SELIC) (até o término de 2020).

8

Os critérios de eficiência na gestão econômica e financeira foram atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Os direcionadores estratégicos da Cemig D são apresentados na sequência:

1.2.1. MISSÃO

“Prover soluções integradas de energia limpa e acessível à sociedade, de maneira inovadora, sustentável e competitiva.”

1.2.2. VISÃO

“Estar entre os três melhores grupos integrados de energia elétrica do Brasil em governança, saúde financeira, desempenho de ativos e satisfação de clientes.”

1.2.3. PRINCÍPIOS E VALORES

Respeito à vida: Agir com prudência e prevenindo acidentes em qualquer situação.

Integridade: Agir com ética, transparência e honestidade.

Geração de valor: Prover soluções para o bem-estar e a prosperidade de clientes, acionistas, empregados, fornecedores e sociedade.

Sustentabilidade e Responsabilidade social: Suprir energia segura, limpa e confiável, contribuindo de forma sustentável para o desenvolvimento econômico e social.

Comprometimento: Agir com responsabilidade, entusiasmo, dedicação e proatividade.

Inovação: Ser criativo e buscar novas soluções para os desafios da empresa.

¹ QRR – Quota de reintegração regulatória ou despesa de depreciação regulatória

² Dívida líquida x 111% da SELIC

³ Calculado conforme metodologia definida pela Aneel, constante no contrato de concessão do serviço público de distribuição de energia

⁴ Dívida bruta deduzida dos ativos financeiros

1.2.4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

1.2.4.1. MECANISMOS DE GESTÃO

Visando a adoção das melhores práticas de gestão e a padronização, a Cemig iniciou, ainda nos anos 1990, a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ – baseado na norma ISO 9001. Desde então, o Sistema de Gestão da Qualidade evoluiu e sua abrangência cresceu.

Hoje, a certificação de acordo com a norma NBR ISO 9001:2008 abrange todos os processos principais dos negócios geração, transmissão e distribuição, além de vários processos de apoio que são realizados por cerca de 6.083 pessoas, a totalidade dos empregados da Cemig.

Processos de apoio certificados em ISO 9001:

- Processos de comunicação empresarial:
 - Comunicação Interna;
 - Desenvolvimento de Eventos;
 - Relacionamento com a Comunidade;
 - Centro de Memória;
 - Comunicação Institucional; e
 - Criação, Produção Gráfica e Digital

- Processos de recursos humanos:
 - Administração de Pessoal para empresas do grupo Cemig;
 - Administração de Cargos e Remuneração;
 - Desenvolvimento e provimento de treinamento técnico de formação e aperfeiçoamento profissional e fornecimento de hospedagem e alimentação para os seus clientes quando em treinamento na UniverCemig;
 - Apoio à negociação e Gestão do cumprimento de cláusulas de Acordos Coletivos da Cemig e Negociação de Acordos Coletivos das Subsidiárias Integrais da Cemig;
 - Gerenciamento das Instruções de Procedimentos e Delegações para Aprovação de Documentos.

- Planejamento, implementação e gestão da cadeia de Suprimentos e Gestão do contrato de Logística da Cemig.

- Gerenciamento de Incidentes e Gerenciamento de Mudanças relacionadas à tecnologia da informação e telecomunicações;

- Atendimento de Manifestações na Ouvidoria da Cemig;

- Processo de Gestão da Qualidade da Cemig.

Com a revisão, em 2015, das normas de referência dos sistemas de gestão certificados na Cemig, iniciou-se um projeto denominado Projeto Transição das Normas ISO 2015, com prazo de duração até 2018. O projeto objetiva não apenas realizar as adequações necessárias para atender às mudanças nas normas, mas também potencializar os benefícios do SGQ deixando-o ainda mais focado no alcance dos resultados corporativos, dos benefícios econômicos financeiros e capaz de gerir riscos e mudanças.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, baseado na norma OHSAS 18001 tem foco na prevenção de doenças e lesões laborais. Essa certificação abrange todos os processos relacionados à geração e transmissão e parte dos processos de distribuição de energia. São certificadas nesse sistema também a UniverCemig e a Gerência de Segurança Patrimonial e Industrial. Independentemente de a área ser certificada, um procedimento interno, o Modelo Hira-Cemig, determina que os principais riscos à saúde e segurança, incluindo os psicossociais, sejam identificados, valorados e que sejam estabelecidos controles que permitam mitigá-los a níveis aceitáveis.

1.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

A Cemig acredita que o êxito de seus negócios e a qualidade de seus produtos depende da forma como é conduzido seu relacionamento com as partes interessadas, em busca de uma interação harmoniosa, respeitando e considerando as necessidades e as contribuições de cada uma delas. Sendo assim, a Companhia, na sua [Política de Comunicação](#), estabeleceu diretrizes, critérios e valores que orientem a definição de estratégias e a criação de ações ou materiais de comunicação da Empresa.

A Política de Comunicação da Cemig explicita as práticas que adota no âmbito da comunicação em prol da garantia dos direitos humanos, da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial. É um instrumento que reitera o compromisso com a transparência de sua gestão, tornando públicas as premissas e fundamentos que a orientam na definição de estratégias e táticas de comunicação. Os principais canais de diálogo da Empresa estão descritos abaixo:

CANAIS DE COMUNICAÇÃO CEMIG			
Canal	Objetivo	Acesso	Observações
Cemig Atende Web	Propiciar o atendimento através da internet aos consumidores da Cemig	www.Cemig.com.br	Além do idioma Português, disponível em Inglês e Espanhol.
Cemig Atende Aplicativo	Viabilizar o atendimento por meio dos dispositivos móveis como smartphones, tablets.	O aplicativo é gratuito e está disponível para Android, iOS e Windows Phone	10 milhões de contatos registrados em 2018
Cemig Torpedo	Possibilitar a solicitação de serviços via telefone celular através de mensagens SMS	Através do número: 29810	São 03 serviços disponíveis: Falta de Energia, Consulta a Débito e Envio de Leitura.
Fale com a Cemig	Propiciar o atendimento via telefone aos consumidores da Cemig.	Telefones: 116 do Estado de Minas Gerais: 0800 721 0116 Deficientes auditivos: 0800 723 8007	Fora Certificação ISO 9001:2008 50 a 80 mil chamadas/dia.
Facebook, Twitter, Telegram e Whatsapp (em fase de piloto)	Proporcionar maior interatividade com e entre os clientes Cemig, trazendo uma linguagem rápida e objetiva em que é possível solicitar todos os serviços e informações, esclarecer dúvidas e conferir dicas de energia.	Facebook: www.facebook.com/pg/Cemig.energia Twitter: @Cemig_energia Telegram: @Cemigbot Whatsapp: 3506-1116	209.292 atendimentos por meio do Facebook e 133.810 atendimentos por meio do Telegram
Rede Cemig Fácil de Atendimento	Propiciar o atendimento presencial em todos os 774 municípios da área de concessão da Cemig	155 Agências de Atendimento Cemig Fácil (Cidades acima de 10.000 unidades consumidoras) 622 Postos de Atendimento Cemig Fácil (Cidades abaixo de 10.000 unidades consumidoras)	Média de 700 mil atendimentos/mês
Suporte da Rede Cemig Fácil de Atendimento	Contact Center dedicado a dar suporte à Rede Cemig Fácil de Atendimento	Atendimento via telefone exclusivo às Agências e Postos de Atendimento Cemig Fácil.	Média de 100 mil atendimentos/mês
Poder Público	Propiciar o Atendimento ao Poder Público municipal, estadual e federal dentro da área de concessão da Cemig	Através de Agentes de Comercialização disponíveis em todo o estado.	Média de 15 mil atendimentos/mês
Cemig Mais	Contact Center dedicado aos clientes atendidos em média tensão e clientes corporativos	Atendimento via telefone exclusivo aos consumidores	Média de 10 mil atendimentos/mês
Cemig e Você	Estrutura de atendimento itinerante para esclarecer, encaminhar e atender às solicitações de serviços	Escritório em praça central de pequenos municípios e bairros de grandes cidades com acesso restrito para atendimento direto à população, com eletricitistas, atendentes e técnico de operação	O programa Cemig na Praça ampliou o seu escopo de atendimento em 2016, e passou a

CANAIS DE COMUNICAÇÃO CEMIG			
Canal	Objetivo	Acesso	Observações
			se chamar Cemig e Você
Conta em Braille	Permitir ao deficiente visual acompanhamento e controle do seu consumo de energia elétrica	Solicitação pelo canal Fale com a Cemig através do telefone 116	1231 clientes cadastrados para recebimento da conta em Braille
Ouvidoria	Zelar pelo direito à manifestação do cidadão, sendo a sua voz na Companhia	https://www.Cemig.com.br/pt-br/atendimento/Ouvidoria/Paginas/default.aspx e-mail: ouvidoria@Cemig.com.br telefone: 0800 728 3838 Fax: 3.506-5150	Certificação ISO 9001:2008
Meios de comunicação diversos	Permitir a ampla divulgação de informações sobre a Cemig para a sociedade em geral.	Veiculação de campanhas por meio de spots em rádios, TV, outdoors, backbus, mídia jornalística, internet (www.Cemig.com.br), TV Cemig (veiculado internamente) e mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Youtube)	

*A Cemig ainda conta com diversos canais de atendimento voltados para portadores de necessidades especiais, tais como: Fale com a Cemig (0800 723 8007), Cemig Torpedo, canais on line e aplicativos Cemig Atende. Todos esses canais possuem atendimento voltado para deficientes auditivos. Os canais on line podem ser utilizados pelos usuários com necessidades especiais por meio de aparelhos e softwares adaptados. As agências de atendimento possuem instalação adequada, em consonância com as normas de acessibilidade (ABNT-NBR 9050).

1.4. GESTÃO DE RISCOS

A Cemig possui rigorosa estrutura de governança para apoiar a tomada de decisão, subsidiada adequadamente pelos níveis competentes, sejam eles áreas de negócios, comitês representativos da diretoria ou do Conselho de Administração ou o próprio Conselho de Administração.

Nesses fluxos de tomada de decisão são levados em consideração o Princípio da Precaução, especialmente sinalizado pela Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos da Cemig e sua declaração de apetite aos riscos, além da atenção aos preceitos legais e regulatórios que determinam as atividades de empresas do setor elétrico no Brasil.

A Cemig possui um programa para o gerenciamento de riscos e oportunidades, que permite o mapeamento e a avaliação tanto de riscos e oportunidades estratégicas quanto de processos operacionais. Esse programa consiste em uma ferramenta integrada a processos multidisciplinares conduzido pela gerência de gestão de riscos, que fornece apoio técnico às diferentes áreas da Companhia. O objetivo é fornecer informações à alta administração para a tomada de decisões relativas aos riscos e oportunidades de maior relevância.

A modelagem e a análise das operações sob o ponto de vista do gerenciamento de risco visam: (i) otimizar os investimentos no controle das atividades; (ii) reduzir os custos e perdas; (iii) melhorar o desempenho; e (iv) favorecer o alcance das metas traçadas pela Cemig.

A Cemig dispõe de um software de gerenciamento de riscos, o SAP RM (Risk Management), que possibilita que o processo de mapeamento de riscos seja feito continuamente, enquanto a atualização das informações, as verificações e as avaliações dos controles e planos de ação são informadas pelos responsáveis por atividade dentro do sistema.

A gerência de gestão de riscos classifica os riscos identificados como riscos de processos, riscos de macroprocessos e top risks. Os riscos de processos são aqueles relacionados às operações intragerenciais, limitados às atividades de cada uma das gerências. Os riscos de macroprocessos, por sua vez, são aqueles intergerenciais, cujos impactos abrangem diferentes gerências da Companhia. Por fim, os riscos de macroprojetos que podem impactar diretamente a estratégia da Companhia são classificados como top risks.

É possível categorizar os riscos mapeados como Financeiro, Ambiental, Intangível e Outras Opções. A classificação financeira é descrita como "impactos associados a perdas de receita,

gestão inadequada de investimentos e fluxo de caixa, aumento de despesas, multas, glosas e a instrumentos financeiros como taxa de juros, câmbio, patrimônio, liquidez, custo de oportunidade, concentração de crédito”. A classificação ambiental é descrita como “Impacto associado ao descumprimento da Legislação, Normas / Políticas Ambientais e Diretrizes de Sustentabilidade da Cemig”. A classificação intangível, que se preocupa também com o aspecto social, é descrita como “Impacto direto na reputação e/ou imagem da Cemig junto às suas partes interessadas (acionistas, sociedade civil, clientes, fornecedores, empregados e outros)”.

O gerenciamento de riscos corporativos enriquece o diálogo da gestão adicionando perspectivas para os pontos fortes e fracos de uma estratégia no caso de uma mudança de contexto, além de avaliar o alinhamento da estratégia com a missão e visão da organização. O planejamento da gestão de riscos considera fatores que possam apresentar riscos à saúde e à segurança dos empregados, fornecedores, clientes, da população em geral e do meio ambiente. Eventualmente, oportunidades são identificadas e desenvolvidas de acordo com os interesses da Companhia, principalmente no tocante à eficiência de processos.

O Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – COSO, referência mundial no tema, destaca a importância de se considerar riscos corporativos tanto na definição da estratégia como em seu acompanhamento. Essa aproximação do risco com a estratégia permite que a organização se antecipe e compreenda que mudanças podem ir além da geração de potenciais crises, criando, também, oportunidades.

A gestão de riscos corporativos integra as práticas de Governança Corporativa da Cemig e tem como atividade relevante o mapeamento dos Top Risks. Quando um Top Risk é mapeado pela primeira vez na Cemig, a metodologia corporativa orienta que sejam seguidos os seguintes passos:

- identificação – entendimento do escopo, as causas e os impactos do risco;
- quantificação – estimativa da probabilidade de ocorrência dos riscos, bem como do potencial prejuízo causado pelos impactos identificados na etapa anterior;
- tratamento – levantamento de todas as ações e controles para a mitigação do risco, assim como do efeito mitigador dessas ações nos impactos mapeados;
- monitoramento – inserção do risco na ferramenta corporativa, acompanhamento das autoavaliações dos controles e iniciativas mitigatórias e validação do risco com o seu responsável.

Quando houver necessidade de revisar um risco que já foi mapeado, todas as informações são atualizadas pelo sistema. Com o mapeamento do risco, passa a ser gerado um relatório contendo as principais informações a respeito daquele risco, chamado de Risk Report.

Destaca-se no processo de gestão de riscos na Cemig a atuação do Comitê de Monitoramento de Riscos Corporativos - CMRC, que tem como principais atribuições:

Recomendar, para aprovação da Diretoria Executiva, diretrizes e procedimentos a serem adotados no Processo de Monitoramento de Riscos Corporativos, visando a eficácia e à melhoria contínua do processo;

Monitorar continuamente o cenário em que a Empresa está inserida, bem como sua matriz de riscos corporativos, visando identificar os principais riscos e recomendar ações mitigadoras prioritárias a serem propostas à Diretoria Executiva;

Acompanhar a estrutura de controles internos e as ações tomadas para minimizar a ocorrência de eventos que comprometam a realização dos objetivos estratégicos da Cemig.

Até o ano de 2018 havia a obrigatoriedade de o Conselho de Administração aprovar a Matriz de Riscos Corporativos da Cemig anualmente. A partir de 2018 essa obrigatoriedade passou a ser bianual. Periodicamente, conforme fluxo aprovado pelo Comitê de Monitoramento de Riscos Corporativos, os relatórios de cada risco são enviados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração para que estes órgãos possam avaliar a eficácia do processo de gestão de riscos.

Em 2018, o mapeamento dos Top Risks continuou a ser orientado por temas que foram priorizados pelo CMRC e validados tanto pela Diretoria Executiva quanto pelo Conselho de Administração, abrangendo os negócios Holding, Distribuição, Geração, Transmissão e Comercialização e registrados no SAP RM.

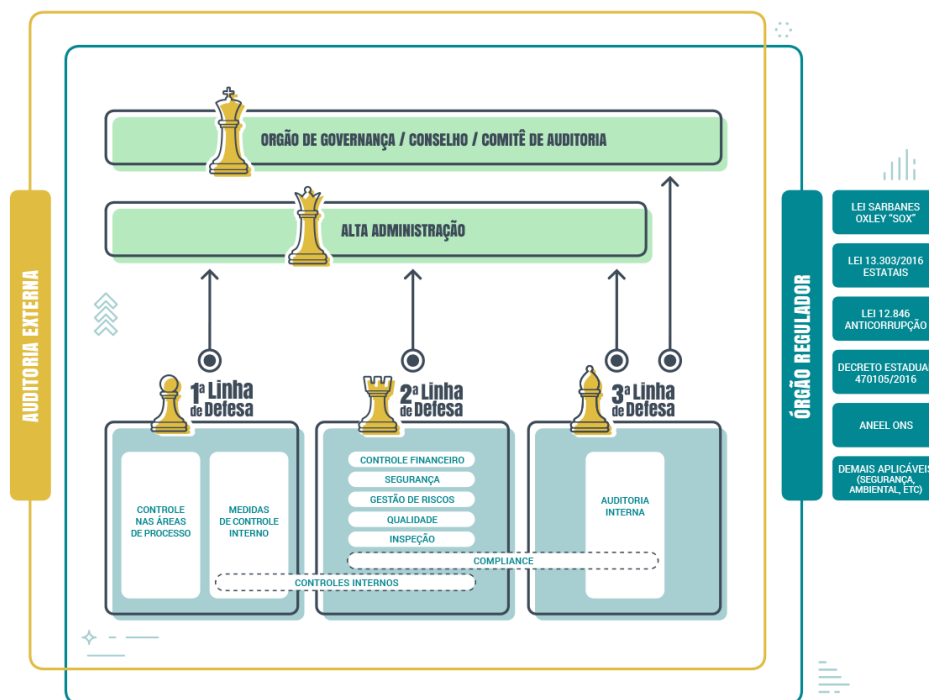
A comunicação dos Top Risks para a Diretoria Executiva e para o Conselho de Administração, bem como as recomendações de tratamento do CMRC para cada caso, são feitas contínua e rigorosamente conforme fluxo aprovado pelo próprio comitê.

Em dezembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou os riscos corporativos mapeados, que foram priorizados no ano de 2018 dentro dos processos de gestão de risco da Empresa. Nesse mapeamento, são estimadas as probabilidades de materialização dos riscos de acordo com suas causas e a gravidade de suas consequências no caso de materialização.

A atual política de gestão de riscos da Cemig é um documento público, aprovado pelo Conselho de Administração, que orienta não apenas as empresas Cemig D e Cemig GT, mas também todas as subsidiárias integrais. Esta política é orientada por princípios que traduzem as melhores práticas de mercado, explicitando as diretrizes referentes ao apetite a riscos e estando alinhada, especialmente, com o modelo de governança denominado “Três Linhas de Defesa”.

O modelo de “Três Linhas de Defesa” é uma forma simples e eficaz de melhorar a comunicação do gerenciamento de riscos e controles internos por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais, ajudando a garantir o sucesso contínuo das iniciativas de gerenciamento de riscos.

TRÊS LINHAS DE DEFESA



O titular de cada risco e controle interno é responsável pela gestão do seu próprio risco e mecanismo de controle, o que abrange todas as áreas da Empresa. As áreas de Compliance, Gestão de Riscos e Controles Internos são responsáveis por coordenar os respectivos processos na Cemig e dar suporte aos titulares de riscos e controles. A Auditoria Interna é responsável por verificar periodicamente a conformidade e efetividade do funcionamento dos sistemas de controles internos, compliance e gestão de riscos.

1.5. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

Na tabela abaixo estão apresentados os dados técnicos da Cemig D:

Cemig D Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2018	2017	2016
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	8.409.044	8.337.594	8.259.244
Número de Consumidores Atendidos – Livres	1.138	989	702
Número de Localidades Atendidas (municípios)	774	774	774
Número de Empregados Próprios	4350	4394	5394
Número de Empregados Terceirizados	ND	ND	ND
Número de Escritórios Comerciais	777	777	777
Energia Gerada (GWh)	NA	NA	NA
Energia Comprada (GWh)	45.245	33173	71313
Itaipu	5.738	6230	5921
CCEN	1.076	1076	1079
CCGF	7.549	8242	8715
Contratos Iniciais	0	0	0
Contratos Bilaterais	1.363	1363	19484
5.1) Com terceiros	NA	NA	NA
5.2) Com parte relacionada	NA	NA	NA
Leilão	0	0	0
Proinfa	624	632	205
CCEAR	17.470	NA	NA
Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Compra na CCEE	11.425	11064	14114
Perdas Elétricas na Malha de Distribuição (GWh)	6.381	6613	6199
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	12,48%	14,24	13,46
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	8,77%	8,98	9,09
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	3,71%	5,26	4,37
Energia Faturada (GWh)	25.271	25091	25922
Residencial	10.266	10008	9916
Industrial	2.588	2611	3195
Comercial	5.190	5253	5712
Rural	3.614	3648	3575
Poder Público	871	866	886
Iluminação Pública	1.384	1367	1350
Serviço Público	1.315	1301	1252
Consumo Próprio (GWh)	41	37	37
Venda na CCEE (GWh)	13.285	12072	17416
Subestações (em unidades)	400	404	393
Capacidade Instalada (MVA)	NA	NA	NA

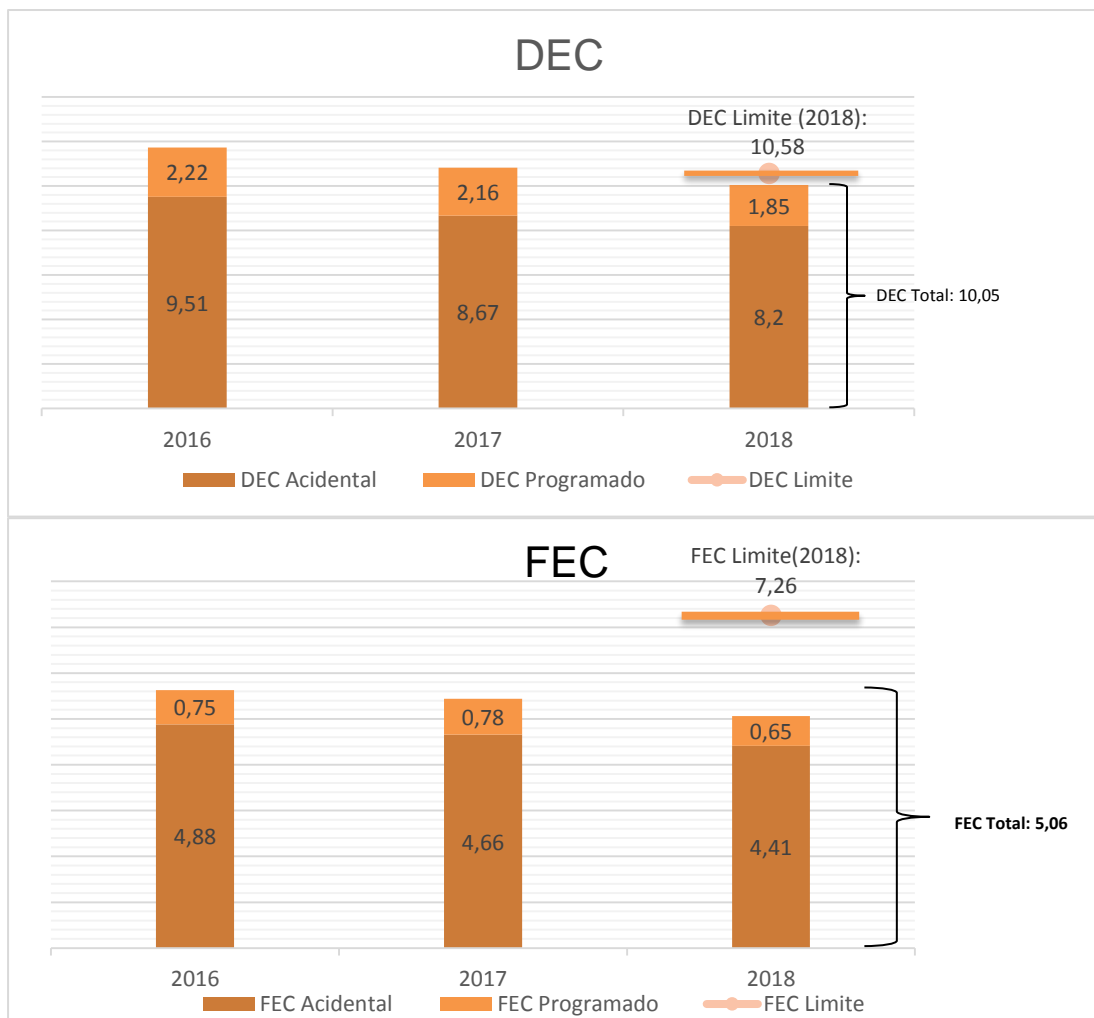
Cemig D Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2018	2017	2016
Linhas de Transmissão (em km)	NA	NA	NA
Rede de Distribuição e Subtransmissão (em km)	536569	529873	515069
Transformadores de Distribuição (em unidades)	884294	NA	NA
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*Nºhoras/ano)	NA	NA	NA
Energia vendida por Empregado (MWh/empregado)	5.809	5710	4806
Número de Consumidores por Empregado	1933	1897	1531
Valor Adicionado/ GWh Vendido	ND	406	399
DEC	10,05	10,83	11,73
FEC	5,06	5,44	5,64

1.6. QUALIDADE DA ENERGIA

Para atender aos padrões exigidos pelo órgão regulador e esperados pelos clientes a Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências, e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho.

Os indicadores Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC) são ferramentas que contribuem para a avaliação da efetividade das ações e iniciativas citadas. Na análise desses indicadores, deve ser observada a diferença entre as interrupções ocasionadas por acidentes e aquelas programadas, relacionadas às melhorias no sistema elétrico, em que, eventualmente, é necessária a interrupção do fornecimento de energia.

Em 2018 os ambos os indicadores, DEC e FEC, apresentaram os menores valores da série de cinco anos. Os gráficos a seguir mostram a evolução dos indicadores de continuidade DEC e FEC.



No ano de 2018 foram pagos, aproximadamente, R\$ 46,2 milhões em compensações aos consumidores da Cemig por violação dos indicadores individuais de continuidade de fornecimento de energia elétrica (DIC, FIC, DMIC e DICRI). Apesar das reduções dos indicadores DEC e FEC, em 2018 o valor da compensação foi 30% maior que em 2017.

Ano	Compensações (R\$ milhões)
2014	20,1
2015	37,3
2016	43,1
2017	35,5
2018	46,2

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Cemig Distribuição S.A. (Cemig D), por ser uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais, utiliza as mesmas práticas de Governança Corporativa, adotadas pela sua acionista única.

A estrutura de governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A administração da Empresa é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, tendo também um Conselho Fiscal de caráter permanente. Todos são regidos pelo Estatuto Social da Companhia e pela legislação aplicável.

A principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e responsabilidade do Conselho de Administração e Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Empresa. Os membros do Conselho de Administração, que são designados pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidente e nomeiam a Diretoria Executiva de Cemig. A estrutura e composição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva serão idênticas nas Subsidiárias Integrais Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A., com eventuais exceções, na forma a ser aprovada pelo Conselho de Administração.

O foco da governança da Empresa tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais dos empreendimentos da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao Desenvolvimento Sustentável. Isso inclui transparência sobre sua gestão e desempenho com intuito de aprimorar o seu relacionamento com acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e demais partes interessadas.

Para sustentar um modelo de governança corporativa bem estruturado, a Cemig segue as boas práticas e recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), fomentando uma relação de confiança e integridade com as partes interessadas. Além disso, desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, a bolsa de valores de São Paulo. Nesse contexto vale ressaltar que a Cemig foi, em 2018, selecionada pela 19ª vez consecutiva para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World) e, pelo 14º ano consecutivo, para compor o grupo de empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE B3).

Os processos de tomada de decisão da alta administração da Cemig são subsidiados pelo apoio dos Comitês Técnicos. Na Cemig, os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração são constituídos por deliberação específica do Conselho de Administração para analisar com mais profundidade as matérias da sua especialidade, emitindo recomendações a serem lavradas nas atas das reuniões. Os Comitês não possuem função executiva ou poder de decisão, mas têm como finalidade assegurar objetividade, consistência e qualidade ao processo decisório, analisando com profundidade as matérias de sua especialidade e emitindo recomendações de decisões ou ações e pareceres ao Conselho de Administração.

É relevante esclarecer que em 2018 houve alterações significativas na estrutura de governança da Cemig. Dentro da revisão do Estatuto Social, os Comitês de Governança Corporativa e Sustentabilidade, Comitê de Apoio ao Conselho de Administração, Comitê de Recursos Humanos, Comitê de Estratégia, Comitê de Finanças Auditoria e Risco e o Comitê de Desenvolvimento de Negócios e Controle Empresarial de Controladas e Coligadas foram extintos dando lugar aos atuais Comitê de Auditoria e Comitê de Estratégia e Finanças. As funções estratégicas destes comitês destituídos foram direcionadas às superintendências competentes, responsáveis pelas respectivas temáticas.

Para mais detalhes do modelo de governança corporativa da Cemig, acesse o site de Relações com Investidores, no seguinte endereço:

http://Cemig.infoinvest.com.br/static/ptb/principais_praticas.asp?idioma=ptb#1

2.1. ASSEMBLEIAS GERAIS

Anualmente, a Cemig realiza sua Assembleia Geral Ordinária - AGO até o final de abril, em conformidade com o Estatuto Social e a legislação vigente. As Assembleias Gerais Extraordinárias - AGE, por sua vez, podem ocorrer diversas vezes ao longo do ano, sempre que for necessário.

Ambas são convocadas com no mínimo 30 dias de antecedência, por meio do website de Relações com Investidores da Cemig e da Comissão de Valores Mobiliário - CVM, bem como em jornais de grande circulação nacional.

Em 2018, além da AGO realizada em 30 de abril, foram realizadas outras cinco AGEs das quais duas destinadas a discussões relativas à CEMIG D. As datas em que foram realizadas essas Assembleias e o resumo de suas principais deliberações, registradas em atas oficiais, podem ser verificadas no website de RI. As datas das Assembleias já programadas para 2019 podem ser consultadas no Calendário de Eventos Corporativos da Cemig.

Opiniões, sugestões ou recomendações às assembleias gerais podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico ri@Cemig.com.br, disponibilizado também no website de Relações com Investidores da Companhia.

2.2. ADMINISTRAÇÃO

A administração da Companhia é exercida por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva.

Em 2018, o Conselho de Administração passou a ser composto por nove membros efetivos e igual número de suplentes. Dentre os membros efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente são eleitos a qualquer tempo pela Assembleia Geral de acionistas, para mandato unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, e são destituíveis a qualquer tempo pelo mesmo corpo. Aos empregados fica assegurado o direito de elegerem um membro, observado o disposto na Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010, no que couber.

No processo de seleção e nomeação dos membros do Conselho de Administração são observados critérios de independência e é levada em consideração a expertise e experiência dos candidatos nas áreas ambiental, econômica e social. Quanto à independência, no mínimo 25% dos membros deverão ser independentes ou pelo menos um, caso haja decisão pelo exercício da faculdade do voto múltiplo pelos acionistas minoritários. Entre os atuais conselheiros, sete têm características de conselheiro independente pelos critérios do DJSI e seis têm características de conselheiro independentes pelos critérios do IBGC.

Atribuições do Conselho de Administração estão descritas no Regimento Interno do Conselho de Administração. Esse documento, disponível no website da Cemig, determina que o Conselho de Administração deve reunir-se, ordinariamente, ao menos uma vez por mês para analisar os resultados da holding Cemig e de suas subsidiárias integrais, controladas e coligadas, além de deliberar sobre as demais matérias incluídas na ordem do dia. E, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente, do seu Vice-Presidente, de um terço de seus membros ou quando solicitado pela Diretoria Executiva.

Em 2018, o Conselho de Administração reuniu-se 31 vezes para deliberação sobre diversos assuntos, incluindo o planejamento estratégico e projetos de investimento. Dentre essas 31 reuniões em 25 houve deliberação sobre assuntos relativos à Cemig D. O sumário das decisões e o extrato das atas das reuniões podem ser vistos aqui. Ao iniciar cada reunião, os Conselheiros são convidados a se manifestar caso haja conflito de interesse⁵ com as matérias a serem deliberadas.

Informações sobre a composição, eleição, mandato, principais responsabilidades e atribuições do Conselho de Administração estão no [Regimento Interno do CA](#).

Diretoria Executiva da Cemig é composta por 11 membros, cujas funções estão estabelecidas no Estatuto Social da Companhia. Seus membros são eleitos e destituíveis a qualquer momento pelo Conselho de Administração e têm mandato de dois anos, podendo ser reeleitos por no máximo três vezes. É permitido aos diretores o exercício concomitante e não remunerado de cargos de administração em subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig.

A Diretoria Executiva observará e cumprirá metas e limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, relativos, especialmente, a endividamento, liquidez, taxas de retorno, investimento e enquadramento regulatório. Nesse sentido, é papel dos diretores executivos coordenar e administrar os trabalhos da Empresa, assim como todas as atividades estratégicas e institucionais das coligadas, controladas e consórcios de que fizer parte.

As responsabilidades no nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais permeiam toda a estrutura executiva. As questões econômicas e financeiras estão a cargo dos executivos designados pela Diretoria de Finanças e Relações com Investidores para responder pelas quatro superintendências que compõem aquela diretoria (Controladoria, Planejamento e Controle Corporativo, Relações com Investidores e Finanças Corporativas). As questões ambientais estão

⁵ Não há, no mais alto órgão de governança da Cemig, participação cruzada em outros órgãos de administração (participação em outros conselhos, acumulação de cargos de diretoria e conselho, etc.), assim como não há participação acionária relevante cruzada com fornecedores e outras partes interessadas.

a cargo do executivo designado pela Vice-Presidência para ocupar a Superintendência de Gestão Ambiental e Superintendência de Planejamento e Gestão da Estratégia. As questões sociais estão a cargo do executivo designados pela Diretoria de Relações Institucionais e Comunicação para ocupar a Superintendência de Coordenação do Relacionamento com Agentes Públicos, pela Diretoria de Gestão de Pessoas para ocupar a Superintendência de Relações e Recursos Humanos e pela Vice-Presidência para ocupar a Superintendência de Planejamento e Gestão da Estratégia.

Com o propósito de discutir soluções e estratégias para o melhor desempenho da Companhia em todas as suas áreas de atuação, em 2018 a Diretoria Executiva se reuniu 65 vezes das quais 61, deliberaram sobre assuntos pertinentes a CEMIG D.

A Companhia também tem um Conselho Fiscal, de caráter permanente, a quem compete as atribuições fixadas na legislação brasileira aplicável, bem como nas leis dos países em que as ações da Cemig são listadas e negociadas, quando não conflitantes com a legislação brasileira. O Conselho Fiscal é multidisciplinar e integrado por cinco membros efetivos e respectivos suplentes. Os membros deste Conselho também são eleitos pela Assembleia de Acionistas para mandatos de dois anos.

Primordialmente, o Conselho fiscaliza os atos dos administradores e verifica o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários além de opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral de Acionista.

Paralelamente, o Conselho é responsável por examinar todas as denúncias não operacionais encaminhadas pela Comissão de Ética. As denúncias são recebidas por meio de um sistema eletrônico disponível no ambiente Intranet da Cemig, o Canal de Denúncias, e são analisadas. Compete ao Conselho Fiscal a proposição de ações de tratamento para condução pela Auditoria Interna. Em 2018, foram realizadas 16 reuniões do Conselho Fiscal.

Abaixo está apresentado os números de Administradores e Conselheiros Fiscais da Companhia

Administradores	2018				2017			
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	9 efetivos e 9 suplentes	11 efetivos	5 efetivos e 5 suplementes	25 efetivos e 14 suplentes	15 efetivos 13 suplentes	10	4 efetivos 5 suplentes	29 efetivos 18 suplentes
Remuneração (R\$ mil)	0	0	0	0	0	0	0	0
participação nos resultados (R\$ mil)	0	0	0	0	0	0	0	0
Benefícios pós-emprego (R\$ mil)	0	0	0	0	0	0	0	0
Benefícios assistenciais (R\$ mil)	0	0	0	0	0	0	0	0
Total (R\$ mil)	0	0	0	0	0	0	0	0

Obs.: A remuneração dos administradores é de responsabilidade da Holding.

3. Indicadores Econômico-Financeiros

A demonstração do valor adicionado (DVA) evidencia a geração de riqueza e a representatividade da Companhia para a sociedade. Em 2018, o resultado financeiro da Cemig apresenta R\$11,7 bilhões de valor adicionado líquido.

O DVA pode ser utilizado como índice de avaliação do desempenho social à medida que demonstra, na distribuição da riqueza gerada, a participação dos Empregados, do Governo, dos Agentes Financiadores e dos Acionistas.

Está explicitada nas tabelas a seguir a distribuição da riqueza gerada pela Cemig D nos últimos três anos.

Geração de Riqueza (R\$ mil)	2018			2017			2016		
	R\$ mil	%	18/17%	R\$ mil	%	17/16%	R\$ mil	%	16/15%
Fornecimento de Energia	17.840.190	100,00	8,82	16.394.955	100,00	-2,72	16.852.810	100,00	3,67
Residencial	8.657.641	48,53	10,40	7.841.856	47,83	0,29	7.819.175	46,40	7,15
Residencial Baixa Renda	0	0	0	0	0	0	0	0,00	-100,00
Comercial	3.969.715	22,25	5,41	3.766.125	22,97	-8,97	4.137.293	24,55	7,18
Industrial	1.613.072	9,04	7,53	1.500.091	9,15	-17,27	1.813.176	10,76	-12,49
Rural	1.793.128	10,05	10,08	1.628.883	9,94	11,30	1.463.470	8,68	4,04
Iluminação Pública	585.260	3,28	9,03	536.788	3,27	1,59	528.378	3,14	-0,79
Serviço Público	646.399	3,62	9,66	589.451	3,60	7,81	546.764	3,24	1,18
Poder Público	574.975	3,22	8,13	531.761	3,24	-2,34	544.554	3,23	-0,58
Fornecimento não faturado	44.810	NA	-5,78	47.559	NA	-128,72	-165.619	NA	-164,00
Transações com Energia na CCEE	7.586		-95,96	187.762		16.327,12	1.143		NA
Outras receitas operacionais + receita de construção	2.101.742		-12,68	2.407.074		7,67	2.235.643		-0,10
Receita de Uso da Rede (Consumidores Livres)	2.066.845		25,77	1.643.377		-5,59	1.740.685		
(-) Insumos (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia material, serviços de terceiros, etc.)	11.432.186		4,72	10.916.775		-225,33	-8.710.417		
Provisão sobre Créditos de Liquidação Duvidosa	270.722		18,52	228.428		-159,96	-380.966		
= Valor Adicionado Bruto	12.334.923		19,04	10.361.716		2,31	10.128.061		
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	594.922		6,00	561.221		-206,98	-524.584		
= Valor Adicionado Líquido	11.740.001		19,79	9.800.495		2,05	9.603.477		
+ Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	433.976		9,24	397.277		-46,53	742.973		

Geração de Riqueza (R\$ mil)	2018			2017			2016		
	R\$ mil	%	18/17%	R\$ mil	%	17/16%	R\$ mil	%	16/15%
= Valor Adicionado a Distribuir	12.173.977		19,38	10.197.772		-1,44	10.346.450		

Na tabela abaixo está apresentada a distribuição de riqueza para as partes interessadas.

Distribuição da Riqueza Por Partes Interessadas	2018			2017			2016		
	R\$ mil	%	18/17%	R\$ mil	%	17/16%	R\$ mil	%	16/15%
Empregados	1.175.739	9,66	37,30	856.345	8,40	-34,62	1.309.766	12,66	15,31
Governo (impostos, taxas, contribuições e encargos setoriais)	9.739.510	80,00	14,55	8.502.451	83,38	5,44	8.064.057	77,94	-12,68
Financiadores	723.858	5,95	-24,31	956.289	9,38	-26,25	1.296.577	12,53	-4,53
Acionistas	534.870	NA	NA	-117.313	NA	-136,21	-323.950	NA	-187,50
Lucros Retidos (prejuízos)	252.436	2,07	NA	-117.313	-1,15	-136,21	-323.950	-3,13	-280,12
Dividendos	282.434	2,32	NA	0	0	0	0	0	-100,00
= Valor Adicionado DISTRIBUÍDO	12.173.977	100,00	24,62	10.197.772	100,00	-1,44	10.346.450	100,00	-14,49

21

Distribuição da Riqueza - Governos e Encargos Setoriais	2018		2017		2016	
	R\$ mil	18/17%	R\$ mil	17/16%	R\$ mil	16/15%
Tributos/Taxas/ Contribuições						
ICMS	4.821.866	-2,61	4.951.109	12,30	4.408.842	20,50
PIS/PASEP	383.994	13,60	338.011	12,92	299.345	-13,71
COFINS	1.768.648	13,60	1.556.897	12,92	1.378.813	-13,71
ISSQN	927	80,00	515	-3,74	535	23,27
IRPJ e CSLL a pagar do exercício	-216.737	-805,73	30.711	-129,87	-102.829	-140,18
PASEP/COFINS – FINANCEIRO	-28.177	7,64	-26.178	-194,41	-27.729	-176,31
IPVA, IPTU E OUTROS	0	NS	NA	-9,81	NA	0
Encargos Sociais (excluindo FGTS)	171.015	-0,53	171.920	-10,88	190.630	7,03
ENCARGOS SETORIAIS						
RGR	24.545	0	24.545	-18,88	30.258	0
CCC	NA		NA	0	NA	0
CDE	2.450.044	40,04	1.749.551	-14,23	2.039.925	638,18
CFURH	NA		NA	0	NA	0
TFSEE	17.222	5,46	16.330	2,34	15.957	9,03
ESS	NA		NA	0	NA	0
EPE	12.862	15,57	11.129	-4,16	11.612	28,59
FNDCT	25.724	15,57	22.259	-4,15	23.222	28,58
PEE	64.309	15,57	55.646	-4,15	58.056	-3,24
P&D	25.724	15,57	22.259	-4,15	23.222	28,58
Encargo Adicional – Lei 12.111/09	-114.782	NA	ND	NA	ND	0
Encargos Consumidor Bandeiras Tarifárias	654.470	44,23	453.775	26,04	360.012	-66,25
Valor Adicionado DISTRIBUÍDO (governo)	9.739.510	14,55	8.502.451	5,44	8.064.057	

3.1 INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

As principais variações na comparação dos resultados de 2018 e 2017 estão apresentadas a seguir:

Outros Indicadores	2018		2017		2016	
	Valor	18/17%	Valor	17/16%	Valor	16/15%
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	23.982.650	11,60	21.489.812,00	11,83	19.216.044	- 14,91
Deduções da Receita (R\$ Mil)	- 10.225.790	11,42	-9.177.481,00	6,47	- 8.619.541	- 10,40
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	13.756.860	11,73	12.312.331,00	16,19	10.596.503	- 18,25
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	12.818.355	6,44	12.042.607,00	12,67	10.688.355	- 9,03
Receitas Irrecuperáveis (R\$ Mil)	NA		NA	0	NA	0
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	938.505	247,95	269.724,00	-393,65	- 91.852	-107,57
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	-186.898	55,26	-417.748,00	24,73	- 334.927	- 42,95
IRPJ/ CSLL (R\$ Mil)	-216.737	-705,73	30.711,00	-70,13	102.829	- 140,20
Participação dos Empregados e Administradores	50.506	1.800,87	2.657,00	-72,86	9.790	- 89,67
Lucro Líquido (R\$ Mil)	534.870	NA	-117.313,00	-63,79	- 323.950	-187,50
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	100.000	NA	0	0	0	-100,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	182.435	NA	0	0	0	-100,00
Lucros Retidos	252.436	NA	-117.313,00	-63,79	- 323.950	-280,12
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,51	6,25	0,48	16,40	0,41	- 7,53
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	2.668,79	19,68	2.230,00	25,28	1.780,40	- 2,44
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	50,76	6,98	47,45	-11,87	53,84	0,49
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Milhões)	1.534	84,60	831,00	91,92	433,00	- 73,87
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	11,15	65,19	6,75	65,19	4,09	- 68,03
Liquidez Corrente	1,16	13,73	1,02	0,99	1,01	32,89
Liquidez Geral	0,70	16,67	0,60	11,11	0,54	- 6,90
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	2,23	NA	-0,55	-67,62	- 1,69	- 202,84
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	3,89	NA	-0,95	-68,83	- 3,06	-207,04
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	11,52	NA	-3,14	-73,88	- 12,02	-180,62
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	3,09%		1,39%		3,05%	

3.2. INVESTIMENTOS

Para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de energia elétrica, a Cemig possui diversas iniciativas focadas na gestão dos ativos de distribuição, dentre as quais se destaca o Plano de Desenvolvimento da Distribuição - PDD. Do ponto de vista da confiabilidade do fornecimento, destacam-se do PDD os macroprojetos de reforço e reforma do sistema de distribuição. Neste, estão inclusas as ações de investimento que visam reduzir a quantidade de interrupções de fornecimento, reduzir a quantidade de consumidores afetados por cada ocorrência e também permitir maior flexibilidade operativa ao sistema de distribuição para facilitar o restabelecimento de faltas de energia, caso ocorram, reduzindo, assim, o tempo das interrupções para os consumidores finais. Dentre essas ações, incluem-se obras de implantação de novas

subestações, mudanças de rede para padrões mais confiáveis e duplas alimentações que permitem o atendimento de localidades por mais de uma fonte em caso de contingência operativa.

Por meio do PDD, a Cemig prioriza os investimentos a serem realizados pela Distribuidora referentes à Base de Remuneração Regulatória - BRR e a respectiva gestão prudente dos recursos no ciclo tarifário vigente. Tem-se como objetivo o incremento da disponibilidade de energia elétrica de forma contínua, com qualidade, segurança e na quantidade requerida pelos clientes, promovendo o desenvolvimento social e econômico na área de concessão da Cemig D.

Para o novo ciclo quinquenal de investimentos, que compreende o período de 2018 a 2022, foram aprovados recursos para investimentos no valor de R\$ 4,5 bilhões, distribuídos entre os diferentes macroprojetos. Em 2018, a Companhia realizou um montante de aproximadamente R\$ 825,5 milhões em espécie (produtos e serviços) de um total aprovado de R\$ 1,052 bilhões para este ano, distribuídos como detalhado no quadro a seguir.

Macroprojeto	Valor investido (mil R\$)
Expansão e reforço em alta tensão	70.884
Atendimento a consumidores e acessantes ⁶ (Participação Cemig)	51.709
Reforma do sistema de alta tensão	657
Operação e manutenção em alta tensão	13.458
Reforço de redes de média e baixa tensão	47.557
Atendimento ao mercado urbano em média e baixa tensão	114.227
Atendimento ao mercado rural em média e baixa tensão	231.797
Programa Complementar (Participação da Cemig) em baixa e alta tensão	87.466
Segurança de Terceiros (Participação da Cemig)	8.843
Reforma de Redes em média e baixa tensão	11.835
Operação e Manutenção em média e baixa tensão	96.814
Troca de Medição/Medição de Fronteira	33.508
Meio Ambiente	1.725
Plano Diretor de Automação da Média Tensão	45.005
Telecomunicações	10.036
Projeto Scada	30
TOTAL	825.550

A Cemig D realiza os atendimentos às solicitações dos clientes de média e baixa tensão, compreendidos nos 774 municípios de sua área de concessão, por meio dos investimentos previstos no PDD. O macroprojeto de Atendimento Urbano concentra os investimentos necessários para atendimento às demandas de fornecimento de energia das unidades consumidoras na área urbana, cujo atendimento é realizado sem ônus para o solicitante. Em 2018, implementou-se a extensão de 379 km de novas redes, permitindo a conexão ao sistema elétrico de 218.237 unidades consumidoras urbanas.

O atendimento às unidades consumidoras em área rural que fazem jus ao atendimento sem ônus é realizado por meio do macroprojeto de Atendimento Rural. Em 2018, a Cemig efetivou as conexões de mais de 19.000 unidades consumidoras, por meio da extensão de 5.324 km de rede de média e baixa tensão, perfazendo investimentos na infraestrutura de redes de distribuição rurais.

A conexão de unidades consumidoras que não se enquadram nos critérios de gratuidade do fornecimento de energia definidos pela regulação do setor elétrico é realizada pelas obras conduzidas no macroprojeto Atendimento Complementar. Em 2018, o sistema elétrico de distribuição de média e baixa tensão recebeu R\$ 87,4 milhões em investimento da Cemig e R\$ 159,5 milhões dos solicitantes, a título de participação financeira nas obras. Esses investimentos viabilizaram a conexão de 7.563 clientes e empreendimentos no sistema de distribuição da Cemig D.

Para que o sistema elétrico de distribuição consiga absorver todas as conexões de clientes e empreendimentos atendidos pelos macroprojetos Atendimento Urbano, Rural e Complementar, é necessário empreender diversas obras nos ativos de distribuição, tais como: ampliação de

⁶ Conforme Resolução Normativa ANEEL n. 724, de 31 de setembro de 2016 (Diário Oficial, de 07 jun. 2016, seção 1, p. 33), o termo "Acessante" se refere à "central geradora, importador, exportador ou distribuidora que conecta suas instalações próprias a instalações de propriedade de distribuidora". Disponível em: <http://www2.aneel.gov.br/cedoc/ren2016724.pdf>.

capacidade de potência, conversão de redes monofásicas em trifásicas, interligações entre alimentadores, reformas de redes e obras de contingência operativa. A realização do reforço e reforma do sistema elétrico é feita pelos macroprojetos de Reforço de Redes e Reforma de Redes, sendo que, no ano de 2018, houve intervenções em 495 km de redes de média e baixa tensão.

3.3. GESTÃO DE PERDAS DE ENERGIA

A gestão das perdas de energia é um dos objetivos estratégicos da Cemig, uma vez que representam receitas não auferidas e trazem, indiretamente, impactos ao meio ambiente, como o aumento das emissões de gases de efeito estufa. As perdas representam requisito energético dos serviços da Cemig, uma vez que influenciam diretamente na quantidade de energia que deve ser gerada e distribuída para atender a uma dada demanda. Além disso, o controle das perdas elétricas se relaciona, também, com a qualidade do fornecimento de energia e com a segurança da população, temas considerados relevantes para a Empresa.

O indicador de perdas totais na distribuição - IPTD é calculado por meio da diferença entre a energia total injetada no sistema de distribuição, apurada junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e a energia total consumida pelo mercado. O IPTD é segmentado em perdas técnicas – PPTD e perdas não técnicas – PPNT.

São consideradas como perdas técnicas aquelas inerentes ao processo de transporte e distribuição de energia ao longo dos equipamentos e linhas de transmissão e distribuição. Seu resultado é influenciado pelas condições de despacho de energia das usinas, pela realização de obras de melhoria no sistema elétrico, por mudanças no comportamento dos consumidores, dentre outros fatores. As perdas técnicas são calculadas de acordo com a metodologia regulatória vigente (Procedimentos de distribuição de energia elétrica – Prodist – módulo 7⁷).

As perdas não técnicas, por outro lado, dizem respeito às deficiências ou irregularidades na medição e faturamento das unidades consumidoras, bem como à existência de ligações clandestinas na rede da distribuidora. Como a maioria das perdas não técnicas ocorre na rede de baixa tensão, a ANEEL define o indicador percentual dessa perda em relação ao volume de energia transportado na rede de baixa tensão. O controle e redução das perdas não técnicas, dessa forma, é fundamental para minimizar prejuízos financeiros da Cemig, que são, em parte, repassados para a tarifa dos consumidores no processo de revisão tarifária.

O principal risco associado à gestão de perdas de energia está relacionado ao não atendimento de metas regulatórias estabelecidas pela ANEEL para o ciclo tarifário vigente (2018 a 2022). Ao se considerar os limites impostos pela ANEEL na última revisão tarifária, é possível atestar o grau elevado que esse risco apresenta, principalmente em decorrência da adoção de modelos estatísticos simplificados para o cálculo de perdas técnicas e perdas não técnicas. Os modelos adotados pela ANEEL têm apresentado limites tem sido cada vez mais desafiadores para as Companhias do setor. Adicionalmente, as modificações realizadas pelo Governo Federal no setor elétrico, que culminaram em sucessivos reajustes tarifários e o atual cenário de recessão econômica, levaram a restrições orçamentárias para a realização dos investimentos e controles necessários.

A apuração dos indicadores de perdas de energia apresentou que o IPTD em 2018 foi de 12,48% em relação à energia total injetada no sistema de distribuição. Desse total, 8,77% foi referente às perdas técnicas (PPTD), enquanto 3,71% foi referente às perdas não técnicas (PPNT), valores expressos em relação a energia total injetada no sistema de distribuição. Esse resultado está acima da meta estabelecida pela ANEEL para a Cemig no 4º ciclo tarifário, que vai de 2018 a 2022 (meta de 11,75% em 2018). Apesar disso, o resultado de 2018 representa uma redução de 1,76% em relação à 2017, quando o IPTD foi de 14,24%. Em 2022, a meta estabelecida pela ANEEL para a Cemig chegará a 11,23%, o que demandará esforços contínuos para enquadramento da Companhia na cobertura regulatória das perdas.

Em 2018, o indicador PPTD apresentou redução de 0,22% em relação ao valor de 2017 (8,99%). Destaca-se a melhoria obtida pela Cemig no reconhecimento de perdas técnicas regulatórias, que são as perdas relativas ao processo de transporte e transformação de energia ao longo dos

7 www.aneel.gov.br/modulo-7

equipamentos e linhas de transmissão e distribuição. Em função do trabalho realizado desde 2014, que visou a implementação de uma nova metodologia de cálculo de perdas técnicas, e de discussões técnicas com a ANEEL ao longo da última revisão tarifária da Cemig D, esse indicador, que representava 7,84% no 3º ciclo tarifário (2013-2017), passou a representar 8,77% no 4º ciclo tarifário. A redução nas perdas técnicas tem sido proporcionada, também, pela implementação de obras de melhoria e reforço do sistema elétrico. Entre 2018 e 2023, estão previstos investimentos de R\$ 4,5 bilhões no sistema elétrico.

Com relação ao indicador PPNT, em 2018 houve uma redução de 2,58% frente ao resultado de 2017, sendo que o resultado em 2018 foi de 10,53% em relação ao mercado de baixa tensão, para uma meta regulatória de 7,31%. Buscando a estabilização e redução dos níveis de perdas não técnicas, a Cemig intensificou a realização de ações de combate a partir de 2017, após um período de elevação do indicador, devido ao cenário de recessão econômica brasileiro. Em 2018, visando reduzir as perdas não técnicas, a Cemig promoveu diversas ações que focaram em inspecionar unidades consumidoras suspeitas de fraude. Foram realizadas 185 mil inspeções em todo o estado de Minas Gerais, representando um aumento de 85% em relação à 2017 (99 mil inspeções). Essas inspeções levaram a um incremento de R\$ 59 milhões na receita da Cemig, além de terem recuperado R\$ 18 milhões.

Outras ações realizadas, em 2018, visando a mitigação das perdas não técnicas foram:

- mutirões de inspeção em pontos estratégicos de Belo Horizonte e no interior de Minas Gerais, contando com cobertura da mídia (televisão, rádio, jornal, redes sociais etc);
- operações antifraudes que resultaram na retirada de 500 ligações clandestinas;
- elaboração de 150 documentos que evidenciam as fraudes identificadas em sistemas de medição e envio para as autoridades policiais, visando a criminalização de fraudadores recorrentes;
- monitoramento remoto de cerca de 12 mil grandes clientes, representando uma blindagem de 43,5% do faturamento da Cemig D;
- substituição de 48 mil medidores obsoletos, modernizando o parque de medição;
- substituição do sistema de comunicação de 75 clientes livres, permitindo maior confiabilidade e agilidade no faturamento.

Por fim, para se atingir a meta estabelecida para a Cemig quanto às perdas regulatórias até 2022, a companhia elaborou um Plano de Combate para o horizonte de 2018 a 2022. Para o ano de 2019 estão previstas as seguintes ações:

- execução de 300 mil inspeções em unidades consumidoras;
- implantação de monitoramento remoto em 25 mil grandes clientes de baixa tensão;
- substituição de 80 mil medidores obsoletos;
- fiscalização de 100 mil pontos de iluminação pública;
- regularização do fornecimento de energia de 20 mil famílias que vivem em ocupações e áreas de baixa renda.

4. DIMENSÃO SOCIAL

4.1. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

A Cemig considera o seu capital humano fundamental para o cumprimento de sua Missão, bem como para concretizar sua Visão. Assim, busca adotar as melhores práticas do mercado de trabalho na gestão de pessoas.

A Política de Recursos Humanos da Cemig abrange um conjunto de princípios que norteiam as relações de trabalho, guardando consonância com as diretrizes básicas de Responsabilidade Social e com a Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional.

Considerando os princípios inseridos na Política, o Sistema de Gestão Estratégica do Capital Humano constitui a base para a gestão de pessoas na Cemig, tendo o objetivo de alinhar o modelo de gestão de recursos humanos à estratégia organizacional, focando ações que agreguem valor aos negócios e que favoreçam uma gestão integrada.

26

É formado por um conjunto de processos inter-relacionados:

- Gestão de Desempenho;
- Processos Empresariais;
- Comunicação Interna;
- Clima Organizacional;
- Relações Trabalhistas e Sindicais;
- Administração de Pessoal;
- Saúde, Segurança e Bem-estar;
- Provimento;
- Capacitação e Desenvolvimento;
- Mobilidade, Carreira e Sucessão;
- Remuneração e Recompensa.

4.1.1. PERFIL DOS EMPREGADOS E DEMAIS COLABORADORES

A Cemig D encerrou o exercício de 2018 com 4.350 empregados, sendo 72,65% com idade entre 31 e 50 anos. Em dezembro de 2018, a Empresa tinha o seguinte perfil em seu quadro funcional:

Informações gerais	2018	2017	2016
Número total de empregados	4350	4394	5.394
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos)	ND	ND	ND
Empregados até 30 anos de idade (%)	8,32	6,10	6
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	21,35	21,78	18
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	51,30	55,19	55
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	19,03	16,93	21
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	12,98	12,74	13
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	8,82	6,82	6
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	3,97	3,94	4
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	31,21	30,72	30
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	15,69	15,91	14
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	2,9	2,95	2
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0	0	0
Empregados portadores de deficiência	157	60,00	64

Na Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional, a Cemig D assume o compromisso com a valorização da diversidade e a não discriminação em função de atributos como gênero, raça, cor, aparência, nacionalidade, religião, idade, condições física e mental, estado civil, ideologia política e condição de veterano ou novato. A Comissão de Ética da empresa verifica o cumprimento do Código.

Com um ambiente profissional tradicionalmente masculino, a Cemig D tem procurado inserir e estimular as mulheres a permanecer em seu quadro, desde os níveis técnicos até os gerenciais, proporcionando oportunidades iguais e benefícios diferenciados, entre eles, o acompanhamento das empregadas na gestação, no pós-parto, e de seus bebês nos primeiros três meses de vida, além do auxílio-creche.

Em 2015, foi criado o Comitê Cemig Mulher, que é constituído por uma representante de cada diretoria da Companhia. Esse grupo tem por finalidade proporcionar espaços de reflexão acerca das relações humanas no ambiente de trabalho e abrir espaço para a presença e voz da mulher, visando desenvolver relações interpessoais sempre mais respeitadas, saudáveis, democráticas, justas e alinhadas ao crescimento e valorização das pessoas na Empresa.

Por meio do Programa Anual de Estágios curriculares, mantido pela Cemig D, 126 estagiários puderam aplicar a teoria acadêmica na prática profissional, complementando seu processo de aprendizagem e, ao mesmo tempo, prestando suas contribuições para o aprimoramento técnico dos processos da empresa.

Embora a Cemig D proporcione a adolescentes carentes a oportunidade de realizar aprendizado profissional e desenvolvimento de novas competências, sob a supervisão de tutores empregados da empresa, não há possibilidade de contratação desses aprendizes, em função da necessidade da realização de concurso público (Constituição Federal, artigo 37, inciso II e Constituição Estadual de Minas Gerais, artigo 21, parágrafo 1º).

A empresa, cumprindo a Lei Estadual nº 11.867/95, destina 10% das vagas oferecidas em concurso público para pessoas com deficiência e promove acessibilidade para os empregados com necessidades especiais, conforme expresso publicamente em seu Compromisso de Declaração de Direitos Humanos. O pequeno número de pessoas com deficiência em seu quadro de empregados decorre de seu enquadramento jurídico e das exigências para ingresso, ressaltando que várias funções se vinculam ao risco elétrico, o que torna o ambiente de trabalho restritivo para pessoas com deficiência.

4.1.2. REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E CARREIRA

A reconstrução do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração- PCCR foi considerada como um elemento-chave para o alcance dos objetivos estratégicos, favorecendo a retenção, a atratividade, a competitividade e a orientação para resultados, além de buscar a manutenção da consistência interna e do equilíbrio orçamentário. A política de gestão do PCCR é o instrumento que norteia a gestão do quadro de pessoal, junto a todos os empregados da Empresa, e foi finalizada em novembro de 2017, com respectiva validação pela Administração Superior em março de 2018.

A implantação do PCCR ocorreu a partir de setembro de 2018, resultando em um trabalho composto por um catálogo de cargos atualizados, vinculados às necessidades empresariais, estruturação de carreiras, e permitindo uma visão dos horizontes profissionais, associada a uma visão de médio e longo prazo, com tabelas salariais aderentes à realidade do mercado e da Empresa. Compreendeu, ainda, na definição de um quadro base referencial de pessoal, com um dimensionamento quantitativo e qualitativo de cargos necessários à operacionalização da Companhia.

Esse dimensionamento traduz a estrutura organizacional vigente e subsidiará ações do processo de provimento de pessoal, relacionadas à captação, movimentação, desenvolvimento e desligamentos, com foco na melhoria da produtividade das áreas e alcance dos resultados.

Os dados abaixo, contidos na tabela, refletem o movimento de remuneração, benefícios e carreira em 2018.

Remuneração, benefícios e carreira	2018	2017	2016
Remuneração R\$ x 1.000,00			
Folha de pagamento bruta	559.421	597.883	732.693
Encargos sociais compulsórios	178.334	190.539	216.964
Benefícios R\$ x 1.000,00			
Educação	922	965	996
Alimentação	57.160	56.829	61.722
Transporte	194	224	255
Saúde	35.658	38.959	42.564
Fundação (Previdência Privada)	52.488	56.667	67.191
Segurança e Medicina do Trabalho	17.232	18.759	17.286
Cultura	0	0	0
Capacitação e Desenvolvimento profissional	12.272	12.678	15.337
Creches ou Auxílio creches	280	211	494
Outros (especifique)	7.800	8.426	7.774
Participação nos resultados	2018	2017	2016
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	1.533	8.327	68.655
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	2,74	1,39	9,37
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	23,80	26,07	21,71
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	2,30	2,38	2,81
Perfil da remuneração	2018	2017	2016
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria*	0	0	0
Cargos gerenciais	16.972	17.099	16.474
Cargos administrativos	9.064	9.054	8.576
Cargos de produção	4.752	4.702	4.347

*A Diretoria é remunerada pela Holding.

4.1.3. SAÚDE, SEGURANÇA OCUPACIONAL E BEM-ESTAR – SSO&BE

A política de Saúde, Segurança Ocupacional e Bem-estar da Cemig, alinhada com o princípio número três de sua Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional, desde 2007, é fortemente traduzida pelo primeiro Valor “Respeito à Vida” e nas Iniciativas Estratégicas nº 3 e 10, na recente atualização do planejamento estratégico corporativo da Empresa. A iniciativa estratégica de nº3 é monitorada pelo indicador corporativo Taxa de Frequência de Acidentes – TFA, enquanto a iniciativa de nº10 é monitorada pelo indicador complementar Taxa de Frequência de Acidentes com a População - TFPO. Intensamente divulgada, a política estabelece a alta relevância do tema para os negócios da Empresa e a proteção adequada de toda sua força de trabalho, composta por pessoal próprio, contratado e de empresas contratadas. O desempenho em Saúde e Segurança afeta diretamente o clima organizacional, podendo causar impacto também sobre a marca e a reputação da empresa, bem como levá-la a enfrentar contingências trabalhistas e legais.

Constam como princípios da política da Empresa, identificação, avaliação e controle de riscos à saúde e segurança do trabalho, a proatividade nas ações de prevenção, o cumprimento à legislação e normas internas, o direito de recusa do trabalhador em se expor a situações

inseguras e sua responsabilização – independentemente de nível hierárquico – por omissão no compromisso com a promoção da Saúde, Segurança Ocupacional e Bem-estar.

Como desdobramento da política, desde 2009 a Empresa mantém em sua intranet um Manual Técnico de Saúde, Segurança Ocupacional e Bem-estar, que contém uma série de instruções internas de cumprimento compulsório. Promove auditorias periódicas e estabelece critérios e procedimentos para responsabilizações e penalidades pelo descumprimento da política, normas, instruções, procedimentos ou orientações. Além disso, a Cemig mantém outras informações e campanhas em seu site para incentivar práticas que venham reduzir continuamente o número de acidentes, não só com empregados próprios, mas também com terceiros e no uso seguro por seus clientes.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da Cemig, tendo como referência a norma OHSAS 18001, em processo de migração para a NBR ISO 45001:2018, tem foco na prevenção de doenças e lesões laborais. Essa certificação abrange todos os processos relacionados à geração, transmissão e parte dos processos de distribuição de energia. São certificadas nesse sistema também a UniverCemig e a Gerência de Segurança Patrimonial e Industrial. Independentemente de a área ser certificada, há um procedimento interno, o Modelo Hira-Cemig, que determina que os principais riscos à saúde e segurança, incluindo os psicossociais, sejam identificados, valorados e que sejam estabelecidos controles que permitam mitigá-los a níveis aceitáveis.

Além do modelo Hira-Cemig, implementado a partir de 2015, a Cemig tem outras ferramentas para controle dos riscos:

- Análise de risco, feita antes de cada atividade operacional. Considera as especificidades de cada situação, incluindo as condições físicas e mentais dos trabalhadores no momento que antecede o início da atividade;
- Sistema de Monitoramento e Auditoria para Análise da Segurança Praticada - SIMASP, que padroniza e unifica as inspeções de segurança do trabalho e alimenta o Indicador de Segurança Praticada – ISP, que retrata a conformidade do trabalho de empregados próprios e contratados, com requisitos e procedimentos de saúde e segurança;
- Sistema de Monitoramento de Acidentes e Riscos do Trabalho – SMART, utilizado na gestão mensal de acidentes feito mensalmente, gerando relatórios estatísticos segundo o cadastro de acidentes por tipo;
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, previsto em legislação, é desenvolvido anualmente em cada estabelecimento da empresa e consiste na antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos físicos, químicos e biológicos, servindo como um dos subsídios para elaborar os perfis de risco Hira-Cemig;
- Momento de Segurança, que é um fórum de apresentação e discussão de temas relacionados à Saúde, Higiene e Segurança do Trabalho realizado mensalmente e, eventualmente, utilizado para alinhamento e disseminação de informações; e
- Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – Cipas, compostas por representantes dos empregados e do empregador, com atuação autônoma e independente, para trabalhar na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Antes de cada mandato anual todos os cipistas recebem treinamentos com conteúdo programático definido legalmente, por meio da UniverCemig. A empresa mantém 63 Cipas, que cobrem 100% dos empregados.
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, implantado na CEMIG tem como principal objetivo a prevenção, o rastreamento e o diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além de constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores. Este programa é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos seus trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras (NRs), especialmente a NR – 9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). O propósito final é sempre a promoção e preservação da saúde dos trabalhadores da empresa. O PCMSO monitora a saúde dos empregados através dos exames admissionais, periódicos, retorno ao trabalho, mudança de função e demissionais. Além desses, visando avaliações pontuais, são realizados inventários médicos especiais e avaliações psicológicas, feitos localmente onde os empregados estão lotados.

Em 2018, o serviço médico realizou um total de 5.626 exames na CEMIG, entre os quais os ocupacionais obrigatórios, (admissionais, periódicos, mudanças de função, retornos ao trabalho

e demissionais) e não obrigatórios (inventários especiais de saúde). Esses têm sua importância pois tratam-se de avaliações sob demanda das áreas operacionais e do próprio serviço médico

Considerando-se todos os procedimentos e diagnósticos periódicos executados em 2018, incluindo as avaliações médicas e complementares, o serviço médico realizou um total de 42.603 exames. Durante essas avaliações é possível avaliar a capacidade laborativa dos empregados, especialmente aqueles que realizam atividades críticas (trabalho em altura, em eletricidade e em espaço confinado), pois são possíveis o rastreamento e o diagnóstico precoce de patologias que poderiam ocasionar mal súbito e, conseqüentemente, acidentes de trabalho. A previsão para 2019 é de serem realizados 49.504 procedimentos periódicos, conforme o gráfico abaixo:

Há ainda as campanhas para detecção precoce de doenças coronarianas, diabetes, dislipidemia, câncer de mama, câncer de próstata, câncer de intestino e vacinação contra a gripe. Em 2018, 4.048 empregados foram vacinados contra a gripe.

A Cemig oferece também os seguintes programas de apoio social aos empregados:

Dimensão	Programas	Descrição
Pessoas	Programa de Reabilitação Profissional	Visa ao redirecionamento dos empregados que tiveram a sua capacidade laborativa reduzida em decorrência de acidente ou doença, implicando mudança de função. O programa é desenvolvido de forma integrada pelas áreas médica, psicológica, social e de segurança do trabalho com a posterior homologação pelo INSS.
	Programa de Planejamento do Orçamento Pessoal e Familiar	Por meio de palestras, atendimentos sociais e concessão de empréstimos, visa conscientizar os empregados sobre a importância do equilíbrio financeiro.
	Intervenção Social	Visa à orientação e cobertura de despesas com tratamentos de saúde aos empregados, afastados, acidentados no trabalho e aposentados por invalidez decorrente de acidente do trabalho ou doença profissional.
	Plantão/Sobreaviso	Plantão nos finais de semana e feriados, com intuito de propiciar atendimento social aos empregados, casos de falecimentos, vítimas de acidentes de trabalho, demandas dos familiares de empregados que tenham sofrido acidentes graves, sendo eles do trabalho ou não e acompanhamento aos acidentados com a população.
	Acompanhamento aos Assistentes Sociais das Empresas Contratadas	Gestão dos Assistentes Sociais das empresas contratadas, acompanhamento ao plano de trabalho mensal, anual e registro dos trabalhos desenvolvidos. A Cemig promove 2 encontros anuais com toda a equipe das empresas contratadas.
Pessoas	Acidente com População	Acompanhar ocorrências de acidentes que envolvam a população da área de concessão da empresa, que provoque lesões ou danos materiais. Realizar parecer social para a área Jurídica da empresa, acompanhamento às vítimas e processamos o pagamento de despesas com tratamento de saúde, transporte e alimentação (dependendo da demanda e análise jurídica da empresa).
	Inventário Social	Consiste no levantamento das variáveis sociais que predispõe o empregado ao acidente do trabalho. Realizamos entrevistas individuais, apresentamos o diagnóstico social, elaboramos o plano de ação e acompanhamos sua implantação, para melhoria dos pontos apresentados no trabalho desenvolvido nas áreas. O plano de ação é construído em conjunto com as respectivas gerências.

Frente às evoluções tecnológicas do setor elétrico, com conseqüente necessidade de revisão das metodologias de trabalho, a Empresa mantém comitês internos que discutem os assuntos técnicos direta ou indiretamente relacionados às questões de Saúde, Segurança Ocupacional e Bem-estar, além de participar ativamente de diversos grupos de trabalho no cenário nacional, internacional e de comissões e grupos de estudos da ABNT.

Em 2015, com o objetivo de evitar acidentes graves e fatais com sua força de trabalho, a alta direção da empresa estabeleceu a diretriz “Tolerância zero com Acidentes Graves e Fatais”, fundamental para a definição de um pacote de ações de promoção da saúde e segurança de toda a Força de Trabalho da CEMIG. Dentre as ações estabelecidas nos últimos anos (2015 a 2018), citamos:

- Criação da Diretoria de Recursos Humanos, com foco nas pessoas e resultados.
- Acordo de Adesão à Liga Ibero-americana de Seguridade Social para extrapolar as fronteiras e buscar o que há de melhor em práticas de saúde e segurança do trabalho.

- Criação do Grupo Integrado de Prevenção de Riscos de Acidentes de Trabalho para a integração e disseminação de melhores práticas em Saúde e Segurança nas diversas áreas operacionais da Cemig D e GT.
- Validação do Plano de Trabalho elaborado por técnicos da OISS – Organização Ibero-Americana de Seguridad Social, com foco no “Exercício da Liderança e Comprometimento da Organização, Análise dos Riscos, Controle dos Processos e Medição, Avaliação e Melhoria”.
- Verificações Educativas de Segurança Não Programadas, realizadas pelos Engenheiros e Técnicos dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT.
- Criação do Núcleo de Gestão Eletrônica de Documentos, Saúde e Segurança do Trabalho Pessoal Próprio e Contratados - GESET, que visa assegurar mão de obra treinada, capacitada, qualificada e apta, fazendo a gestão completa dos requisitos de saúde e segurança da força de trabalho.
- Filiação à Comisión de Integración Energética Regional – CIER e International Social Security Association – ISSA

Os dados de saúde e segurança para Cemig D são os seguintes:

Saúde e segurança no trabalho	2018	2017	2016
Média de horas extras por empregado/ano	43	104,69	125,89
Óbitos próprios	0	0	0
Óbitos terceirizados / contratados	0	1	1
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	2,41	4,57	2,87
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	4,04	3,83	5,87
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	3,72	3,99	4,94
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	28	35	26
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	46	250	280
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período (empregados + terceirizados/contratados)	42	202	201

As Taxas de Frequência Total e de Gravidade com a força de trabalho (empregados + terceirizados/contratados) vêm apresentando reduções desde 2016.

Em 2018, a Taxa de Gravidade - TG que apura o número de dias perdidos/debitados por milhão de horas trabalhadas de todos os acidentados, registrou 42 dias perdidos/debitados, melhor resultado alcançado desde o início de sua apuração.

Outro resultado relevante e motivador foi a não ocorrência, em 2018, de nenhuma fatalidade com a Força de Trabalho da Cemig D, fato que não ocorria a 23 anos.

Estes resultados somente foram alcançados devido o compromisso assumido em 2015 pela Diretoria Executiva da Companhia, que estabeleceu a diretriz “Tolerância ZERO com acidentes graves e fatais”. Por se tratar de ações que envolvem mudança cultural e, portanto, geram resultados a longo prazo, essas diretrizes possibilitaram os resultados registrados em 2018.

Quanto à segurança com a população, mesmo com todo o esforço desempenhado pela distribuidora, infelizmente a Cemig registrou em 2018 um aumento da ordem de 50% nas fatalidades, quando se compara com o ano de 2017.

Em análise da distribuidora, percebeu-se que o aumento das fatalidades com a população ocorreu prioritariamente na tipologia construção/manutenção predial. É importante destacar que todos os acidentes ocorridos nesta tipologia decorreram de casos envolvendo a construção civil informal (execução de pintura e manutenção de fachadas).

Impactos causados na saúde e segurança da Comunidade	2018	2017	2016
Número total de acidentes sem óbito com a população.	88	79	57
Número total de acidentes com óbito com a população.	30	20	23
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – base contencioso geral	ND	ND	ND

Em agosto de 2018 a Diretoria Executiva da Cemig promoveu um Workshop para abordar a Segurança da População na Distribuição de Energia Elétrica. O evento reuniu a liderança da Cemig para contribuir estrategicamente para a definição de diretrizes do Plano de Segurança da População.

Os participantes identificaram as principais causas e ações necessárias para a redução dos acidentes populacionais com a rede elétrica, abordando os seguintes temas de maior relevância:

Sinalização de perigo e proteção de redes: Mapeamento das áreas críticas de maior probabilidade de ocorrência de acidentes com a rede elétrica, a partir do histórico dessas ocorrências e das informações técnicas, tais como perfil do terreno, malha de rede elétrica, arruamento e aspectos socioeconômicos;

Inteligência e priorização de áreas críticas de risco: Plano de Substituição de redes nuas por protegidas em locais críticos;

Comunicação com a comunidade e engajamento: Realização de pesquisa diagnóstica em áreas prioritárias, com o objetivo de identificar e aplicar a forma de comunicação ideal e mais efetiva para atingir o público alvo, em especial trabalhadores informais da construção e manutenção predial.

Atitude do empregado CEMIG e terceiros: Capacitação dos leituristas em identificar, durante sua rotina de trabalho, situações de risco de acidente populacional com a rede elétrica (ex. construção/manutenção predial próxima à rede, necessidade de poda de árvore e eventuais irregularidades).

O objetivo da Companhia é mapear e implementar as ações necessárias para reduzir a ocorrência de fatalidades envolvendo a rede elétrica, de forma a trazer resultados satisfatórios a partir de 2019.

4.1.4. CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O ano de 2018 foi marcado na Cemig pela admissão de 359 novos empregados selecionados via Concursos Públicos e também pela diretriz que permitiu que os serviços executados em linha viva em média tensão pudessem ser realizados por empreiteiras.

A UniverCemig é responsável por capacitar e desenvolver os empregados da Cemig, através da construção de soluções educacionais, ministração de treinamentos próprios, contratação de treinamentos terceirizados no país e no exterior e gestão dos cursos de pós-graduação e idiomas. Além disso, a UniverCemig atua no mercado oferecendo treinamento para outras empresas, principalmente empreiteiras prestadoras de serviço para a Cemig Distribuição. Os resultados dos programas de treinamento consolidados da CEMIG estão sintetizados no quadro abaixo.

Desenvolvimento profissional	2018	2017	2016
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados.			
Ensino fundamental (%)	1,45	2,89	4,39
Ensino médio (%)	83,45	80,38	58,57
Ensino superior (%)	15,10	16,73	29,5
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado - %)	0,62	0,27	7,51
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	13.194	12.691	15.337
Média de horas de treinamento por ano por funcionário	37,05	32,8	16,28

Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Técnico operacional	37,72	23,97	16,61
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Universitário	35,18	19,31	14,90
Média de horas de treinamento por ano por categoria funcional – Nível Cargo de Liderança	23,93	54,46	12,32

4.1.5. COMPORTAMENTO DIANTE DE DEMISSÕES

Diante da realidade imposta pelas atuais condições de regulação do setor de energia, a Cemig segue trabalhando em busca de mais eficiência e maior alinhamento com as referências do setor. Assim, no ano de 2018, foi lançado no mês de abril o Programa de Desligamento Voluntário Programado – PDVP 2018, de adesão livre e espontânea, alinhado ao critério de tempo de serviço na Cemig igual ou superior a 25 anos até 31/12/2018. O programa alcançou 151 adesões e a Companhia espera uma economia na ordem de R\$30 milhões ao ano

A Cemig tem avaliado as demandas trabalhistas no sentido de propor encaminhamentos para a redução do passivo trabalhista, através de ações envolvendo a revisão de processos internos, cuidados na condução dos processos judiciais e negociações relacionadas aos acordos coletivos de trabalho.

A Companhia constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda é considerada provável e seu valor pode ser estimado, baseada na sua avaliação e de seus assessores legais, para as quais será necessária uma saída de recursos financeiros para liquidar a obrigação.

Comportamento frente a demissões	2018	2017	2016
Taxa de rotatividade	4,67	10,30	5,78
Reclamações trabalhistas			
Valor provisionado no período (R\$mil) ⁸	366.951	384.247	ND
Número de processos movidos contra a empresa no período	ND	ND	ND
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	ND	ND	ND
Número de processos julgados improcedentes no período	ND	ND	ND
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período (R\$mil)	ND	ND	NF

4.1.6. PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA

A Cemig realiza, sistematicamente, o Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA, cuja participação é voluntária. O empregado, que tem direito a inscrição de um acompanhante adulto, sendo pessoa da família ou de relacionamento próximo, tem a oportunidade de discutir o momento da aposentadoria e suas repercussões no âmbito pessoal e da família, abordagem médica e psicológica dessa fase da vida, além de participar de palestras sobre empreendedorismo, voluntariado, dentre outras atividades. Além disso, há uma preparação de caráter permanente, através do Programa de Educação Previdenciária e Financeira da Forluz – Para Viver Melhor, através do qual são abordadas questões como administração do orçamento, investimentos, superação do endividamento e como viver melhor dentro das possibilidades financeiras. Em 2018 a CEMIG contava com 177 empregados em condições de se aposentarem, sendo 2,91% do total de empregados da companhia.

Os investimentos em previdência complementar da Cemig D são mostrados na tabela:

Preparação para a aposentadoria	2018	2017	2016
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	45.042	56.667	67.191

⁸ DFP Cemig D – nota explicativa nº 20

Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	5.814	4.312	5.394
--	-------	-------	-------

4.2. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

As subsidiárias da Cemig, entre as quais a Cemig D, consideram o relacionamento com o público externo um dos principais itens em sua estratégia de sustentabilidade.

Por isso, desenvolvem práticas de interação com as partes interessadas: clientes, governo e o próprio setor elétrico.

4.2.1. CONSUMIDORES

O Mapa Estratégico da Cemig D contém elemento de monitoramento efetivo da percepção do consumidor quanto aos serviços a ele prestados. Este acompanhamento se dá de forma regular, por meio da verificação dos resultados dos indicadores de Satisfação dos Clientes e é desdobrado a todos os níveis da Empresa, conforme definido no Modelo de Gestão. Monitora-se, sistematicamente, o desempenho dos canais de atendimento, do sistema elétrico, da satisfação do cliente e da segurança da população quanto ao sistema elétrico com o auxílio da metodologia Balanced Scorecard – BSC, e do Centro de Monitoramento de Serviços ao Cliente - CMS. Além do cumprimento das regras regulatórias, a Cemig também realiza pesquisas de satisfação com seus consumidores, onde busca obter dados para adequar sua conduta de relacionamento aos anseios dos consumidores.

Ciente da demanda crescente por canais virtuais, a Cemig tem investido na diversificação desses canais de atendimento sem, contudo, deixar de oferecer outros canais com a mesma atenção e qualidade necessária à garantia da satisfação dos consumidores. O novo desafio nessa temática é o Projeto GRC, que visa estruturar e implementar um novo modelo de Gestão do Relacionamento com o Cliente, por meio de ações aderentes ao proposto regulatório e que promovam interações diferenciadas com os clientes da Diretoria de Distribuição e Comercialização - DDC. Esse é um componente da formulação de estratégia da DDC e se propõe a potencializar o uso dos canais digitais, considerando a transformação digital do consumidor e a comunicação ativa. Seus principais objetivos são:

- incrementar a satisfação de consumidores (prazo, qualidade, eficiência no tratamento de serviços e reclamações);
- incrementar a percepção de valor (fidelização) pelo consumidor em relação à Cemig, visando a retenção em eventual abertura de mercado;
- buscar a eficiência operacional e otimização de custos (reduzir contatos nos canais presencial e telefônico).

A Cemig reviu o modelo de Segmentação, para atender à estratégia comercial, possibilitando endereçar às demandas dos diversos perfis de consumidores e os nichos de mercado de serviços, tais como: débito automático, fatura por e-mail etc. A segmentação de consumidores permitirá conhecer melhor cada tipo de cliente da DDC e, de acordo com a tipologia, adequar os conteúdos, formas, abordagens de interação e relacionamento, de forma a atender aos requisitos estratégicos e as necessidades para cada tipo de perfil.

A satisfação do consumidor é inerente à cultura da Empresa e está sob responsabilidade de todos os empregados. Os impactos positivos relacionados a essa postura são:

- o cumprimento de indicadores regulatórios de qualidade, continuidade de fornecimento, satisfação de clientes, entre outros;
- o reconhecimento por meio de pesquisas de satisfação, em especial: Índice Aneel de Satisfação do Consumidor Residencial - IASC e Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida – ISQP da Abradee; e,
- a valorização da marca e a boa reputação da empresa nos mercados em que atua.

Os índices de satisfação do cliente são ferramentas importantes que subsidiam a criação de iniciativas e planos de ação para melhoria contínua dos serviços prestados, considerando a percepção de seus consumidores. A implementação de melhorias é conduzida pela alta direção, quando há identificação de oportunidade de definir melhorias, tendo como foco a eficiência dos

processos. Esses são fatores de redução de riscos de não conformidade na prestação dos serviços.

O IASC é aferido por meio de pesquisa de opinião realizada em todo o Brasil. Em 2018 Cemig alcançou a pontuação 68,41 neste indicador, o que representa uma evolução de 4,04 pontos percentuais em relação ao realizado em 2017 (65,75). Com este resultado, a empresa ficou acima da média das distribuidoras da região Sudeste com mais de 400 mil Unidades Consumidoras (65,62) e da média Brasil (66,10), apresentando melhoria em todos os atributos de qualidade percebida, com destaque para o escore “Informações ao cliente”, em que atributos como “explicação sobre o uso adequado” e “orientações sobre o risco do uso da energia” cresceram mais de 15%. O cliente também percebeu melhorias no fornecimento de energia. Os atributos “fornecimento de energia sem interrupção e sem variar tensão” apresentaram crescimento de 7% em relação à pesquisa anterior.

Em relação ao ISQP, o ano de 2018 marcou a 20ª edição desta pesquisa realizada pela ABRADEE para avaliar a satisfação dos clientes residenciais. Nessas duas décadas, o ISQP da Cemig cresceu 15%. Com o resultado de 82,4 neste índice em 2018, a Cemig está entre as dez melhores distribuidoras de energia do Brasil acima de 500 mil consumidores. Este é o melhor resultado alcançado pela Cemig nos últimos dez anos da pesquisa.

Excelência no Atendimento	2018	2017	2016
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	37,1	36,6	34,3
Residencial baixa renda	3,5	3,4	3,9
Comercial	20,5	21	22
Industrial	10,2	10,4	12,4
Rural	14,3	14,6	14
Iluminação pública	5,5	5,5	5,2
Serviço público	5,2	5,2	4,8
Poder público	3,4	3,5	3,4
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	68,41	65,75	64,04
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	82,4	79,2	70,1
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	9.273.840	9.357.062	8.890.925
Número médio de atendentes	ND	ND	ND
Ins – Índice de Nível de Serviço (%)	97,64	88,87	91,46
Tempo médio de atendimento (s.)	ND	293	288
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	Manifestações		
	35.124	28.558	53.930
	Processos		
	16.709	15.159	13.057
À ANEEL – agências estaduais / regionais	Manifestações		
	44.981	38.056	45.482
	Processos		
	15.267	14.062	13.523
Ao Procon	NA	NA	NA
À Justiça	NA	NA	16.075

Excelência no Atendimento	2018	2017	2016
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações Procedentes (unid)	13396	129820	NA
DER (horas)	86,58	133,93	NA
FER (unid)	12,69	15,57	NA
Violação de prazos de serviços comerciais			
Atendimentos realizados (unid)	1.691.679	1.875.186	ND
Atendimentos realizados fora do prazo (unid)	88.857	95.530	ND
Eficiência de atendimento (%)	94,75	94,9	ND

4.2.2. FORNECEDORES

A Cemig possui uma gestão de fornecedores eficiente, englobando políticas, compromissos, responsabilidades e objetivos bem definidos no âmbito da Cadeia de Suprimentos, que vão além da conformidade regulatória.

O relacionamento da Cemig com sua cadeia de suprimentos é orientado pela Política de Suprimentos da Cemig, sua Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional e pela legislação federal e estadual. A Cemig também possui políticas específicas sobre sua responsabilidade social e ambiental, que são naturalmente aplicadas aos seus fornecedores. Tais políticas seguem, criteriosamente, as diretrizes das normas SA 8000, ISO 14001, OHSAS 18001 e do Pacto Global

Com base nestas políticas, princípios e diretrizes, foram definidos cinco compromissos prioritários como estratégia de gestão da cadeia de suprimentos: (1) compromisso com o bem público e respeito aos princípios da legalidade; (2) compromisso com a ética empresarial; (3) compromisso com a isonomia; (4) compromisso com a transparência; e (5) compromisso com a responsabilidade social e ambiental. Estes compromissos norteiam as ações do cotidiano de suprimentos da Cemig.

A Cemig busca alinhar os fornecedores e contratados à sua visão de responsabilidade social corporativa, seus compromissos e valores empresariais. Em função da sua natureza jurídica, a Cemig subordina-se à Lei de Licitações, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública direta. Por isso, a Cemig não pode selecionar a contratação de fornecedores com base em critérios sociais e ambientais. No entanto, a Empresa possui procedimentos, que verificam a conformidade desses aspectos na cadeia de suprimentos, nos fornecedores contratados e não-contratados.

A Cemig disponibiliza para seus fornecedores diversos canais de comunicação. Um dos principais é o Portal Eletrônico de Compras (PEC - <http://compras.Cemig.com.br/>). O PEC é um canal aberto e direto, onde são apresentados todos os procedimentos para processos de licitação, publicadas e feitas as contratações. Permite ao fornecedor interagir e consultar processos e resultados, registrar propostas, inserir documentos de habilitação e participar de pregões eletrônicos. O site é acessível ao público e permite que as partes interessadas em geral acompanhem os processos, o que contribui para maior transparência do processo.

Para dar publicidade a seus atos, a Cemig utiliza o Diário Oficial, onde são publicados os editais e contratações realizadas pela companhia.

No Portal da Cemig (www.Cemig.com.br), há uma área específica para comunicação com os fornecedores, o Portal Fornecedores, onde são disponibilizadas as Políticas de Suprimentos, informações e instruções para cadastro e prospecção de novos fornecedores, avaliação técnica, desenvolvimento de protótipos e homologação de material, monitoramento de fornecedores, reconhecimentos etc. No portal é possível encontrar os e-mails de contato para as principais áreas de suprimentos.

Ademais, está sendo desenvolvido um novo canal de comunicação, um Chatbot para atendimento sobre dúvidas de cadastro de fornecedor, possibilitando um atendimento 24h para as empresas. A equipe de suprimentos da Cemig também atende fornecedores via telefone, e-mail e reuniões, para responder dúvidas, orientar e fazer a manutenção desse relacionamento.

Os principais itens de monitoramento da área de Suprimentos da Cemig estão apresentados na tabela abaixo, com destaque para os números da figura e gráficos a seguir.

Descrição		Resultado 2016	Resultado 2017	Resultado 2018
Quantidade de Contratos Emitidos		1.215	1.597	1.391
Valor Contratado no Período		R\$ 1.953.735.462,94	R\$ 2.533.556.603,00	R\$ 2.039.597.758,11
Número de fornecedores com contratos vigentes	MG	2.405	2.640	2.672
	Demais Estados	1.193	1.240	1.211
	Exterior	10	17	26
Valor pago dos contratos vigentes		NA	NA	R\$ 5.609.752.060,31
Quantidade de fornecedores com cadastro ativo	NA	NA	NA	757
	Demais Estados	NA	NA	674
	Exterior	NA	NA	7
Quantidade de ATI realizadas		88	69	NA
Quantidade de Inspeções Externas realizadas		1.632	1.350	1.564
Quantidade de Inspeções realizadas nos laboratórios Cemig		3.455	2.647	3.293
Quantidade de Homologações de Material realizadas		62	96	72
Quantidade de ATEs realizadas		58	64	61
Quantidade de VCTEs realizadas		17	35	81
Índice de Desempenho de Fornecedores de Material_IDF		82%	81%	82%
Número Total de Processos Administrativos		33	27	45
Quantidade de fornecedores suspensos por questões sociais, saúde e segurança		0	0	0
Quantidade de fornecedores suspensos por questões ambientais		0	0	0
Número Total de Processos Administrativos com causa no tema <i>compliance</i> e/ou descumprimento dos direitos humanos		0	0	0
Número Total de Processos Administrativos e/ou rescisão devido à corrupção.		2º	0	0
Número de fornecedores avaliados em relação a impactos ambientais e sociais		163	168	200
Casos de trabalho infantil com fornecedores (empreiteiras)		0	0	0
Casos de trabalho forçado com fornecedores (empreiteiras)		0	0	0
Quantidade de inspeções de Qualidade de Serviços de Campo realizadas		0	0	25.730
Quantidade de problemas ambientais causados ou relacionados a fornecedores		0	0	0
Quantidade de eventos de inspeção de segurança – Relatórios SIMASP		1.307	8.794	9.004

Descrição	Resultado 2016	Resultado 2017	Resultado 2018
Quantidade de acidentes graves com fornecedores (empreiteiras) – Acidentes com afastamentos de mais de 15 dias	16	9	14
TFTC (taxa de frequência de terceiros) -) Total – Com e sem afastamento	5,87	3,87	4,04
TG (taxa de gravidade)	280	250	46

4.2.3. COMUNIDADE

O posicionamento estratégico da Cemig em relação às comunidades locais em que atua está traduzido na sua Política de Comunicação com a Comunidade. Esse documento contempla aspectos sociais, ambientais e econômicos a serem implementados em todos os empreendimentos da Empresa, no qual comunicação e engajamento social são a ponte em prol da garantia dos direitos humanos, da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial. Essa política reitera o compromisso da Cemig com a transparência de sua gestão, o censo de corresponsabilidade e o estímulo ao desenvolvimento econômico e social local, tornando públicos os fundamentos e as premissas que orientam na definição de estratégias e práticas de comunicação. Além de ter por objetivo a criação e aperfeiçoamento de instrumentos adequados de comunicação entre os diferentes segmentos das comunidades e as principais áreas de atuação da Empresa, principalmente as de geração, transmissão, distribuição e desenvolvimento energético.

A Cemig também conta com o Plano de Comunicação da Empresa que, junto à Política de Comunicação com a Comunidade, integram o conjunto de estratégias de comunicação adotadas pela Empresa no relacionamento com esse público, e direciona os Diagnósticos Socioambientais, elaborados para cada projeto ou programa.

Outros documentos que apoiam e norteiam as melhores práticas no relacionamento com a comunidade, são a instrução de Negociações Socioambientais na Cemig IS – 48 e o Código de Ética.

Visando atender, especificamente, os públicos de movimentos sociais, como Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB, Movimento dos Moradores Sem Terra - MST, reassentados e comunidades caracterizadas como de baixa renda, foi criada recentemente uma gerência específica na Cemig, pautada nas diretrizes de relacionamento com a comunidade, atendendo demandas de caráter político e de negociação com esses públicos específicos.

Algumas ferramentas que auxiliam esse engajamento são: oficinas, seminários, circuitos de encontros, visitas face a face, workshops, reuniões presenciais, participação em fóruns deliberativos, visitas às unidades da Empresa, além do contato direto com representantes locais da Cemig. Pela avaliação realizada por meio de pesquisas de opinião, foi verificado que essas ferramentas são eficientes quando se propõem a disseminar conhecimento e ofertar oportunidades de diálogo sobre as operações, empreendimentos e mudanças na empresa que impactem nas comunidades, bem como receber as principais demandas das comunidades no entorno dos empreendimentos Cemig.

Para isso, a Cemig trabalha para o desenvolvimento sustentável das comunidades por meio de uma estratégia articulada, atuando em parceria com o Governo (Secretaria da Saúde, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado da Cultura, Ministério do Esporte e Ministério da Saúde), com os municípios (conselhos municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente) e com instituições filantrópicas.

A Cemig tem uma Política de Patrocínios, que reitera o compromisso da Empresa com a transparência em sua gestão, uma vez que torna públicas as premissas, fundamentos e a origem dos recursos que a orientam na definição de patrocínios, apoios, parcerias e utilização de leis de incentivo federais nos diversos investimentos sociais, de cultura e esporte.

A descrição dos investimentos da Cemig D e outros indicadores sociais estão a seguir:

Envolvimento da empresa com ação social	2018	2017	2016
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	1088	2085	3237
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	589	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	6839	22234**	7755
Recursos aplicados em esporte (R\$ Mil)	1328	2484	972
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	29940	83077	34646
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	0,08	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa pa	2715	ND	ND
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2018	2017	2016
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	2474	12493	2371
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	600	ND	ND

*Esses valores incluem os programas de subvenções relacionados a eficiência energética, recursos de doações em conta de energia, fundo do idoso, FIA e AI6%.

Tarifa de Baixa Renda	2018	2017	2016
Número de domicílios com tarifa de baixa renda.	575.705	570.272	667.879
Total de domicílios baixa renda do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	8	8	10
Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (em R\$ Mil)	261.389	239.868	317.051
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	4,6	4,2	6,3

Para receber o desconto na tarifa de energia elétrica os consumidores deverão atender ao disposto na Lei 12.212/2010. Tem direito ao benefício da tarifa social as unidades consumidoras residenciais que sejam utilizadas por família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CADASTRO ÚNICO e quem receba o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social - BPC, nos termos dos Art. 20 e 21 da Lei nº 8742 de dezembro de 1993. Nesses casos, o desconto incidirá apenas até o consumo de 220 kWh. Acima desse consumo, não haverá desconto. O benefício resulta em um desconto de 65% aos consumidores com faixa de consumo 0-30 kWh, 40% 31-100 kWh, 10% 101-220 kWh e 0% acima 220 kWh. Tem direito também a unidade consumidora classificada nas subclasses Residencial Baixa Renda, assim definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL -, que sejam beneficiárias da Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE - e cujo faturamento mensal corresponda ao consumo médio de até 3kwh (três quilowatts/hora) por dia Os Indígenas e Quilombolas têm desconto de 100% até 50 kWh.

4.2.4. GOVERNO E SOCIEDADE

A Cemig tem o compromisso de manter um alto padrão ético e íntegro na condução de seus negócios. Isso fica evidente nos valores e nos princípios éticos assumidos pela Companhia em sua "Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional" e resumidos a seguir.

Princípios Éticos:

1. Compromisso com a ética e a transparência

2. Integridade profissional
3. Saúde e segurança
4. Compromisso com as normas
5. Compromisso com as melhores práticas de governança corporativa
6. Compromisso com o cliente
7. Sustentabilidade
8. Proteção da imagem, da marca, da reputação e do patrimônio
9. Utilização adequada da informação e dos recursos de informática

Temas como Transparência, Ética, Integridade, Compliance e Ações Anticorrupção permeiam a cultura da Companhia através de políticas e procedimentos documentados, campanhas de comunicação e treinamentos periódicos. Entre os documentos que formalizam as políticas e procedimentos da Cemig pode-se destacar, além da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional citado anteriormente, a Política Antifraude, a Política de Gestão de Riscos Corporativos, a Política de Segurança da Informação e instruções que tratam do funcionamento da comissão de ética, do canal de denúncias e das penalidades pelo descumprimento de normas internas e externas. Além disso, a Companhia promove ações de comunicação periódicas com o intuito de conscientizar todos os empregados e contratados sobre o Código de Conduta da Companhia e sobre prevenção à fraude e corrupção.

A Cemig conta ainda com um Programa de Compliance que tem como objetivos a promoção de uma cultura organizacional de incentivo à conduta ética, o compromisso com o cumprimento de normas internas e externas, e também a prevenção, detecção e resposta a falhas no cumprimento de tais normas e desvios de conduta. O Programa foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em novembro de 2016 e vem de encontro ao propósito da Empresa de assegurar o acesso a todas as informações divulgadas pela Cemig, e tratar de forma transparente e clara todos os assuntos de interesse do público em geral e do investidor, garantindo a precisão e qualidade da informação prestada.

A Cemig mantém disponível em sua intranet corporativa, um conjunto de normas e procedimentos parametrizados que orientam a conduta adequada de todos os empregados na execução e gestão dos seus processos internos. Para mais, promove internamente treinamentos e publicações em canais internos para divulgação dessas normas e procedimentos.

Em 2017, a CEMIG revisou a Política Antifraude, explicitando a vedação de realizar doações de qualquer espécie, direta ou indireta, de dinheiro ou estimável em dinheiro, bens, serviços, inclusive por meio de publicidade, que tenham objetivo político com favorecimento a partidos políticos ou seus afiliados, estando estes ou não em ativa militância. Esta Política se aplica à CEMIG e suas subsidiárias integrais e controladas. Esta Política está alinhada às exigências da Lei Federal 9.504/1997, de 30/09/1997, "Lei das Eleições". Adicionalmente, a Política de Patrocínio - NO-02.16 (E-13-019) em seu item 5, orienta que não deverão ser patrocinados projetos que tenham apelo político-partidário; que tenham apelo religioso sectário; contrários às disposições de leis federais, estaduais ou municipais; que possuam conteúdo que viole os direitos humanos; que possuam base discriminatória; que comprometam ou ameacem a natureza e a preservação do meio ambiente ou que tenham fins meramente comerciais. Este item também formaliza as diretrizes de apoio a instituições sociais e de investimentos nos campos da cultura e do esporte, por meio de patrocínios e uso de incentivos fiscais federais. Esta Política integra o conjunto de estratégias de comunicação e de gestão social das práticas de sustentabilidade da empresa, reiterando o compromisso com a transparência e tornando públicas as premissas e a origem dos recursos destinados a patrocínios, contribuições filantrópicas, apoios, parcerias.

Adicionalmente, é promovida aos novos empregados, na ocasião do seu ingresso na organização, palestra sobre aspectos gerais acerca da cultura corporativa, dentre os quais, aqueles relacionados à ética organizacional.

A Companhia dispõe também de Canal de Denúncias Anônimas, Ouvidoria e Comissão de Ética, os quais instrumentalizam o registro e tratamento de eventuais irregularidades ou dilemas éticos afetos às suas operações. Além desses, outros meios de registro de questões dessa natureza

estão permanentemente disponíveis na organização, como o e-mail da comissão de ética, endereço para correspondência física da Secretaria da Comissão de Ética e Telefone exclusivo da Comissão de Ética.

Além dessas ações, a Cemig mantém um Plano Anual de Auditoria Interna que prevê a avaliação dos principais processos corporativos. O plano tem como objetivo assegurar a adequação dos processos e o cumprimento das leis, normas, padrões e procedimentos internos. A definição de quais processos e empresas serão auditados no ano é feita com base no risco que representam para os negócios e para as demonstrações financeiras da Cemig. Os processos de risco alto são priorizados, sendo auditados com maior frequência em detrimento dos processos de menor risco. Entre os riscos avaliados, estão aqueles relacionados a fraudes. Os fatores de riscos são revisados durante o planejamento dos trabalhos de auditoria, visando identificar eventuais alterações nos processos e novos eventos que possam trazer incertezas aos negócios.

A Cemig mantém um sistema de controle interno para evitar fraudes e corrupção, em linha com as exigências das Leis norte americanas Sarbanes-Oxley – SOX e Foreign Corrupt Practices Act - FCPA. Entre as atividades de controle auditadas anualmente, destacam-se: a orientação contra práticas não éticas, corrupção e fraudes (Política Antifraude), o Canal de Denúncia anônimo, as políticas de Recursos Humanos para recrutamento e remuneração, o processo de gestão de riscos corporativos, os procedimentos de segurança da informação, a segregação de funções exercidas manualmente ou por meio de sistemas informatizados, os limites de alçada e as atividades de monitoramento do sistema de controle interno desenvolvidas pela Auditoria Interna.

A Cemig é signatária, apoiadora e participante de diferentes iniciativas nacionais e internacionais, com objetivo de reforçar seu comprometimento com o desempenho sustentável e nortear as práticas de seus administradores, conselheiros fiscais, empregados, estagiários, contratados e subcontratados, parceiros de negócios, fornecedores e prestadores de serviços. Destacam-se os seguintes compromissos voluntários:

- Desde 2009 a Cemig é signatária da carta de adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas - ONU
- Desde 2017 a Cemig é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos

Em 2018 não houve a adesão a novos compromissos voluntários formais.

4.3. INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

O Setor Elétrico Nacional é formado pelos segmentos de geração, transmissão e distribuição, além do segmento de comercialização. Os segmentos de geração, transmissão e distribuição operam de maneira interligada, constituindo o Sistema Interligado Nacional (SIN) e englobando as empresas das regiões Sudeste, Sul e Nordeste e partes das regiões Centro-oeste e Norte. As demais localidades das regiões Centro-oeste e Norte, não interligadas ao SIN, constituem sistemas isolados.

As instituições que regulamentam e supervisionam o setor são:

- Ministério de Minas e Energia – MME;
- Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS;
- Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel;
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE;
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE;
- Conselho Nacional de Política Energética – CNPE;
- Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE;

A seguir, são apresentados os resultados de algumas iniciativas do Governo Federal para aumentar a presença das empresas de energia elétrica no País, inclusive em áreas não atrativas economicamente:

Iniciativas de Universalização	2018	2017	2016
Metas de atendimento	15.674	21.796	0
Atendimentos efetuados (n°)	16.171	21.502	12.659
Cumprimento de metas (%)	103%	98,65%	0
Total de municípios universalizados	698	480	24
Municípios universalizados (%)	90,18%	62,02%	3,18%

Além de atender o usuário com a instalação da rede elétrica, a Cemig também oferece, gratuitamente, um kit básico de instalação interna, que contém padrão de entrada, ramal de conexão, lâmpadas e tomadas. Para tanto, é preciso que o beneficiário esteja no Cadastro Único do Governo Federal.

4.3.1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A legislação específica em vigor, regulamentada pela ANEEL, determina a aplicação por parte da distribuidora de um percentual mínimo da receita operacional líquida em projetos de eficiência energética, além da publicação anual de uma Chamada Pública de Projetos, em que a sociedade tem a oportunidade de apresentar propostas a serem executadas com o recurso da Eficiência Energética.

O Programa de Eficiência Energética da Cemig D vem desenvolvendo projetos com o objetivo de orientar a população sobre o correto uso da energia elétrica desde a década de 80, de acordo com a legislação específica à época. A partir de 2008 e até o momento foram investidos valores da ordem de R\$ 523 milhões na implantação de novas tecnologias e fortalecimento da cultura do uso racional de energia, por meio da conscientização e uso de equipamentos mais eficientes. As realizações de 2018 são apresentadas a seguir.

AÇÃO	Público Alvo	Quantidade Concluída (Consumidores)	Investimentos 2018 (R\$)	Economia de Energia (MWh/ano)	Redução de demanda na ponta (kW)	CO2 evitado (t)
Educacional	Escolas rede pública	1.029	9.102.840	0	0	0
Instalação de sistemas de aquecimento solar Baixa Renda	Famílias de Baixa Renda	628	2.381.202	64.511	25.124	4.787
Eficientização de comunidades baixa renda (Lâmpadas, Geladeira, Visitas)	Famílias de Baixa Renda Interior	29.347	4.642.991	235.492	107.411	17.474
Eficientização de Escolas (Iluminação e Fotovoltaico)	Escolas rede pública	147	2.832.636	166.773	47.109	12.375
Instalação de sistemas de aquecimento solar em hospitais	Hospitais públicos e filantrópicos	6	10.231	24.411	94.839	1.811
Eficientização de Hospitais (Autoclaves, Iluminação, Foco Cirúrgico, Secadoras e Fotovoltaico)	Hospitais públicos e filantrópicos	40	11.369.580	230.019	86.200	17.067

Instalação de sistemas de aquecimento solar em hospitais	Inst. Longa Permanência de Idosos	5	244.593	6.162	2.714	457
Bônus para substituição de motores	Toda a sociedade	37	2.244.005	552.247	45.159	40.977
Financiamento de projetos selecionados por Chamada Pública	Toda a sociedade	1	6.981.823	8.400	1.262	623
Projetos em andamento	Consumidores sem fins lucrativos	-	6.737.112	0	0	0
Plano de Gestão			505.510			
TOTAL			47.052.528	1.288.015	409.818	95.571 ¹⁰

Em 2018, foram investidos R\$ 47,05 milhões na implantação de novas tecnologias e fortalecimento da cultura do uso racional de energia através da conscientização e uso de equipamentos mais eficientes. Essas ações de eficiência energética contemplam famílias de baixa renda, hospitais, entidades sem fins lucrativos, moradores do campo, instituições educacionais e órgãos públicos.

Os projetos do Programa Energia Inteligente resultam em reduções no consumo de energia elétrica dos consumidores finais pela substituição de equipamentos elétricos obsoletos e com alto nível de consumo e por iniciativas de educação ambiental. Desse modo, o Programa se apresenta como um relevante instrumento de redução de emissões de GEE na cadeia de valor da Cemig. Em 2018, estes projetos evitaram a emissão de 95.571 tCO₂e.

Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (%)			
	2018	2017	2016
Por classes de consumidores			
Recursos no segmento Residencial sobre Total investido no PEE (%)	0	7	0
Recursos no segmento "Baixa Renda" sobre Total investido no PEE (%)	26	56	24
Recursos no segmento Comercial sobre Total investido no PEE (%)	4	6	21
Recursos no segmento Industrial sobre Total investido no PEE (%)	13	26	39
Recursos no segmento Rural sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no PEE (%)	39	3	13
Recursos no segmento Poder Público sobre Total investido no PEE (%)	0	0	0
Por tipos de projetos			

¹⁰ Cálculos realizados pela consultoria com base no fator de emissão do grid de 2018, FE=0,0742 tCO₂e/MWh.

Recursos no segmento Gestão Energética sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento Educação sobre Total de recursos no PEE (%)	18	2	3
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Total	100	100	100

4.3.2. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento de inovações em produtos e processos é parte fundamental das atividades da Cemig. O empenho em identificar e implementar novas tecnologias proporciona a criação de bens e serviços capazes de trazer benefícios para a toda a sociedade, como aumento da disponibilidade dos ativos, redução do tempo de atendimento ao cliente final, aumento da segurança pessoal e do sistema e construção de novas ferramentas e infraestruturas mais eficientes e adaptadas a diferentes realidades. A Cemig entende que possui um papel importante no desenvolvimento tecnológico de soluções para geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Os impactos positivos que essas soluções promovem para o setor elétrico e para a sociedade fazem deste um tema material para a Companhia.

A Cemig possui o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D), que inclui desenvolvimento de projetos de tecnologias incrementais, responsáveis por trazer ganhos de eficiência operacional e redução de custos, bem como iniciativas de natureza radical ou disruptiva, capazes de fornecer produtos radicalmente novos. Por meio desta iniciativa, a Cemig aplica anualmente parte da sua receita operacional líquida em Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica.

Em 2018 o programa de P&D foi reestruturado com base no Plano Estratégico de Inovação de Tecnologia Digital da Cemig, dando origem ao Programa Cemig 4.0.

O Cemig 4.0 é um programa que visa posicionar a Companhia entre as empresas do setor capazes de responder as novas tendências e demandas globais sobre os sistemas de energia. É por meio deste programa que a Cemig deve explorar as oportunidades e desafios dos novos modelos de negócio do segmento. Seguindo uma estratégia baseada em Digitalização, Descarbonização e Descentralização temas como mobilidade elétrica, energias renováveis, experiência do usuário, inteligência de dados, geração distribuída, armazenamento de energia, estratégia de “cibersegurança”, novos modelos de negócio e talentos para a era digital são o foco dos projetos do Cemig 4.0.

Em 2018, na chamada pública do Programa Cemig 4.0, 129 propostas foram recebidas avaliadas, classificadas e validadas por uma Comissão de Avaliação de Especialistas e destas, 07 foram qualificadas e priorizadas para o refinamento. Ao longo de 2019 esses projetos serão desenvolvidos.

Com relação aos novos projetos desenvolvidos em 2018, com o objetivo de desenvolver uma tecnologia nacional que permita o aproveitamento inteligente das fontes renováveis, a prestação de serviços suplementares à rede e a melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica, a Cemig investiu cerca de R\$ 40 milhões em dois projetos. Além destes outros projetos já vinham em andamento.

Recursos Aplicados em Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil						
Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento- ANEEL)	2018		2017		2016	
	Valor (R\$ mil)	%	Valor (R\$ mil)	%	Valor (R\$ mil)	%
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	4.771	16,7	-148	-5,9	687	6,7
GT - Geração Termelétrica	0	0	0	0	-82	-0,8
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0	0	0	0

MA - Meio Ambiente	1.222	4,3	0	0	468	4,6
SE - Segurança	0	0	211	8,4	213	2,1
EE - Eficiência Energética	138	0,5	131	5,2	1.109	10,9
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	6.789	23,7	0	0	22	0,2
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	1.183	4,1	478	19	2.220	21,8
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	1.521	5,3	121	4,8	-106	-1
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	345	1,2	303	12	703	6,9
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	8.544	29,9	39	1,5	901	8,9
OU – Outro	4.082	14,3	1.382	54,9	4.042	39,7
Total	28.594	100	2.517	100	10.175	100

5. DIMENSÃO AMBIENTAL

5.1. GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental na Cemig D está alinhada com a estratégia da Companhia, por meio de práticas corporativas que visam à minimização do risco ambiental, à prevenção da poluição, ao atendimento à legislação, à melhoria no fluxo e padronização das informações ambientais. Os procedimentos ambientais corporativos estão implantados em todas as Unidades e são cumpridos por todos os funcionários e prestadores de serviço.

Para a Cemig D a gestão ambiental é um fator decisivo no processo de gestão, seja em relação aos princípios que regem a responsabilidade da Empresa para com o meio ambiente ou devido à possibilidade de comprometê-la junto à sociedade, uma vez que a Lei Federal nº 9.605/98, alterada pela Lei nº 9.985/00 e regulamentada pelo Decreto Federal nº 6.514/2008, estabelece sanções penais e administrativas para condutas lesivas ao meio ambiente.

Em 2018, a Cemig D totalizou 12,2 milhões em recursos aplicados em meio ambiente. Os investimentos ambientais foram subdivididos em investimento de capital, despesas e projetos de P&D, conforme tabela a seguir.

ANO	2016	2017	2018
Recursos aplicados em Meio Ambiente (R\$ MIL)	15.296	15.211	12.159

5.1.1. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental da Cemig tem como base suas políticas e diretrizes, alinhadas ao planejamento estratégico da Companhia, abrangendo em seu escopo todos os processos, operacionais e de apoio, desde as fases de planejamento, construção, operação até a desativação dos empreendimentos. A estruturação dos Sistemas de Gestão garante que as premissas sejam assumidas e aplicadas por toda a força de trabalho da Companhia.

O Sistema de Gestão Ambiental - SGA permite a adoção das melhores práticas para a minimização dos riscos ambientais e otimização dos custos operacionais. Atuando de forma preventiva, visa a minimizar os possíveis impactos ambientais, a reduzir as ocorrências ambientais, a preparar os colaboradores adequadamente para o atendimento a emergências bem como a obter maior assertividade na condução da estratégia ambiental e dos compromissos assumidos com os órgãos competentes. Por meio da adoção da norma NBR ISO 14001:2015 ou de um Sistema de Gestão Interno denominado SGA Nível 1¹¹, desenvolvido com base nos princípios da Norma NBR ISO 14001:2015, as áreas passam a conduzir suas atividades de maneira controlada, com foco no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à gestão ambiental. Para garantir o controle, ambos os Sistemas são verificados por auditorias independentes realizadas por organismo certificador credenciado pela Cgcre¹².

Considerando a necessidade de adequação de seus processos às novas versões das normas ISO 14001:2015 e ISO 9001:2015, a Cemig desenvolveu o projeto Transição das Normas ISO 2015,

¹¹ Nota: A certificação do Sistema de Gestão Ambiental na NBR ISO 14001 só é possível para áreas que tenham licença ambiental e, como muitas instalações foram construídas anteriormente à legislação ambiental, atualmente elas estão em processo de licenciamento corretivo junto aos órgãos ambientais. Essas instalações tinham boas práticas de Gestão Ambiental, mas eram impedidas de obter a certificação. Assim, a Cemig desenvolveu o SGA Nível 1 como um passo para a certificação na ISO 14001. De fato, ao longo do tempo, as instalações que foram obtendo a licença ambiental de operação conseguiram, após a primeira auditoria externa, ser recomendadas para certificação na ISO 14001, mostrando o rigor das práticas do SGA Nível 1.

¹² Nota: A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) é o organismo de acreditação de organismos de avaliação da conformidade reconhecido pelo Governo Brasileiro. A Cgcre é, portanto, dentro da estrutura organizacional do Inmetro, a unidade organizacional principal que tem total responsabilidade e autoridade sobre todos os aspectos referentes à acreditação, incluindo as decisões de acreditação.

que além de estar reestruturando amplamente todo o Sistema de certificações ISO e OHSAS, está expandindo e consolidando as diretrizes de gestão da qualidade, através da visão de processos interdependentes. O Projeto Transição das Normas ISO 2015 tem como objetivo um maior alinhamento entre os Sistemas de Gestão e as diretrizes estratégicas, introduzindo no Sistema de Gestão a necessidade do maior comprometimento da liderança, a análise do contexto da organização, o alinhamento do Sistema de Gestão ao planejamento estratégico, a mentalidade de risco em todas as etapas dos processos, a consideração das partes interessadas, a gestão de mudanças e o aprendizado organizacional.

Com a finalidade de definir, de forma corporativa, como os requisitos normativos são aplicáveis e atendidos pela Cemig, a documentação do Sistema de Gestão da Empresa passou por um intenso processo de reflexão e atualização, momento no qual foi possível envolver os principais interessados e elaborar um novo Manual da Qualidade, publicado corporativamente como uma Instrução de Organização, e seus documentos complementares, que especificam os temas mais relevantes para os Sistemas e orientam o atendimento aos requisitos exigidos pelas normas através das práticas da Cemig. De forma complementar, foi elaborado um treinamento online, visando apresentar de forma clara, objetiva e lúdica o conteúdo da nova documentação corporativa e capacitar todos os empregados a atender os requisitos normativos das NBR ISO 9001:2015, NBR ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007, aumentando assim o engajamento de todos com os Sistemas de Gestão e processos certificados da organização.

A adoção dos Sistemas de Gestão e certificações proporciona melhoria contínua dos serviços prestados em diversos municípios, subestações e em redes de distribuição. As seguintes áreas de apoio, que prestam serviço tanto para a Cemig D como para as demais subsidiárias integrais da Cemig, são certificadas pelo Sistema de Gestão Ambiental: Logística e Administração de Material - SGAN1; Segurança Patrimonial e Industrial - ISO 14001; Suprimento de Material e Serviços - ISO 14001. A certificação ambiental permite à Cemig D a adequada preparação para emergências ambientais e a minimização dos riscos avaliados.

Na tabela abaixo são apresentados os dados relativos à cobertura do Sistema de Gestão Ambiental na Cemig Distribuição.

Cobertura do Sistema de Gestão Ambiental na Cemig			
Atividade	ISO 14001	SGA Nível 1	Requisitos Mínimos
Distribuição ³	2%	10%	88%

³ Em relação aos consumidores

⁴ Os Requisitos Mínimos só existem onde não está implantado o SGA, seja com base na 14001, seja com base no SGA Nível 1.

Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental contribui para a efetiva regularidade dos empreendimentos da Companhia, sendo conduzido de forma a assegurar a análise adequada de todos os estudos e relatórios desenvolvidos, o atendimento aos órgãos ambientais competentes e à legislação aplicável.

Além de ser uma obrigação legal, o licenciamento ambiental das atividades da Cemig visa a garantir que sua expansão e operação ocorram em observância aos critérios ambientais e de sustentabilidade, em consonância com a Política Ambiental da Companhia.

O licenciamento ambiental pode ter caráter preventivo (no caso de empreendimentos novos) ou corretivo (empreendimentos instalados antes da obrigatoriedade do licenciamento ambiental). Para o licenciamento ambiental dos empreendimentos instalados antes de 2007, a Cemig Distribuição fez um agrupamento por região, dividindo o sistema em sete malhas regionais: Centro, Leste, Oeste, Norte, Sul, Mantiqueira e Triângulo. Com a entrada em vigor da DN 217/17, que excluiu o código de subestação dos empreendimentos passíveis de licenciamento e alterou o conceito de linha de transmissão, os empreendimentos da Cemig Distribuição passaram a ser não

passíveis de licenciamento, portanto, todos agora estão regulares em relação a legislação ambiental. Os riscos relativos ao processo de licenciamento ambiental estão descritos no formulário de referência e no Form 20-F.

Na tabela abaixo estão apresentados os processos, as licenças e os documentos autorizativos provenientes do licenciamento ambiental na Cemig D em 2018.

Documentos		Status	Quantidade	Empreendimentos
Regularização ambiental	Autorizações Ambientais de Funcionamento - AAF	-	0	Com a entrada em vigor da DN 217/17, que excluiu o código de subestação dos empreendimentos passíveis de licenciamento e alterou o conceito de linha de transmissão ficando apenas as linhas com tensão iguais ou maiores que 230 kV passíveis de licenciamento, a Autorização Ambiental de Funcionamento não mais existe
	Declarações de Não Passíveis de Licenciamentos	-	0	Com a entrada em vigor da DN 217/17, que excluiu o código de subestação dos empreendimentos passíveis de licenciamento e alterou o conceito de linha de transmissão ficando apenas as linhas com tensão iguais ou maiores que 230 kV passíveis de licenciamento, a Declaração de Não Passível de Licenciamento não é/será mais solicitada
	Documento Autorizativo de Intervenção Ambiental - DAIA	Obtido	19	LD Corinto - Três Marias, LD Congonhas - Ferrous, LD Janaúba 4 - MRDM, LD Igaparava - Uberaba 5, RDR Sistema Pacuí - COPASA - Lapa Grande, RDR Sistema Pacuí - COPASA, Unidade Norte, Unidade Alto Médio São Francisco, Unidade Rio Doce - Caratinga, Unidade Rio Doce - Conselheiro Pena, Unidade Leste - Governador Valadares, Unidade Leste - Guanhães, Unidade Leste - João Monlevade, Unidade Leste - Nanuque, Unidade Leste - Teófilo Otoni, Unidade Leste - Timóteo, Unidade Centro Oeste - Arcos, Unidade Centro Oeste - Oliveira, Unidade Centro Oeste - Pará de Minas
		Obtenção em andamento	17	LD Arcos 1 - Pimenta, Empreendimentos existentes no interior do Lapa Grande (limpeza de faixa), LD Patos de Minas 2 - Varjão de Minas 2, LD Paracatu 4 - Vazante, LD Montes Claros - Bocaiúva e Bocaiúva - RIMA, LD Araçuaí 2 - Minas Novas, LD Nova Lima 4 - Nova Lima 5, LD Vespasiano 2 - Santa Luzia, LD Braúnas - Guanhães, SE Minas Novas 2, SE Capelinha 2, LD Boa Esperança - Illicinea, Unidade Centro Norte, Unidade Centro Sul, Unidade Triângulo, Unidade Alto Paranaíba, Unidade Metropolitana
	Outorga de direito de uso de águas públicas estaduais	Obtenção	2	Escritório de Barbacena e SE Barão de Cocais 4
	Renovação das Licenças de Operação Corretivas - LOC	-	0	Com a entrada em vigor da DN 217/17, que excluiu o código de subestação dos empreendimentos passíveis de licenciamento e alterou o conceito de linha de transmissão ficando apenas as linhas com tensão iguais ou maiores que 230 kV passíveis de licenciamento, a Licença de Operação Corretiva de cada Malha Regional perdeu objeto e por isso não é/será renovada

Processos de Licenciamento Ambiental						
Item	Número documento ou N° do Processo	Tipo	Status	Data Emissão e caso não emitida Data formalização	Validade	Empreendimento
1	0033157-D	DAIA	Obtido	08/02/2018	08/02/2020	LD Corinto - Três Marias

Processos de Licenciamento Ambiental						
Item	Número documento ou Nº do Processo	Tipo	Status	Data Emissão e caso não emitida Data formalização	Validade	Empreendimento
2	34392-D	DAIA	Obtido	15/08/2018	15/08/2020	LD Congonhas - Ferrous
3	34320-D	DAIA	Obtido	19/07/2018	19/07/2020	LD Janaúba 4 - MRDM
4	35705-D	DAIA	Obtido	23/10/2018	23/10/2020	LD Igararava - Uberaba 5
5	34194-D	DAIA	Obtido	11/06/2018	11/06/2020	RDR Sistema Pacuí - COPASA - Lapa Grande
6	34195-D	DAIA	Obtido	11/06/2018	11/06/2020	RDR Sistema Pacuí - COPASA
7	13010000196/18	DAIA	Obtenção em andamento	jan/18		LD Arcos 1 - Pimenta
8	08050000279/18	DAIA	Obtenção em andamento	ago/18		Empreendimentos existentes no interior do Lapa Grande (limpeza de faixa)
9	11030000189/18	DAIA	Obtenção em andamento	jul/18		LD Patos de Minas 2 – Varjão de Minas 2
10	07030001121/18	DAIA	Obtenção em andamento	dez/18		LD Paracatu 4 - Vazante
11	08050000481/18	DAIA	Obtenção em andamento	nov/18		LD Montes Claros - Bocaiúva e Bocaiúva - RIMA
12	14010000686/18	DAIA	Obtenção em andamento	ago/18		LD Araçuaí 2 – Minas Novas
13	09010000427/18	DAIA	Obtenção em andamento	jul/18		LD Nova Lima 4 – Nova Lima 5
14	09010000230/18	DAIA	Obtenção em andamento	jun/18		LD Vespasiano 2 – Santa Luzia
15	04030001396/18	DAIA	Obtenção em andamento	nov/18		LD Braúnas - Guanhães
16	14010000688/18	DAIA	Obtenção em andamento	ago/18		SE Minas Novas 2

Processos de Licenciamento Ambiental						
Item	Número documento ou Nº do Processo	Tipo	Status	Data Emissão e caso não emitida Data formalização	Validade	Empreendimento
17	14010000687/18	DAIA	Obtenção em andamento	ago/18		SE Capelinha 2
18	10020000288/18	DAIA	Obtenção em andamento	set/18		LD Boa Esperança - Ilicínea
19	0035831-D	DAIA Único	Obtido	14/11/2018	14/11/2020	Unidade Norte
20	0035580-D	DAIA Único	Obtido	24/09/2018	24/09/2020	Unidade Alto Médio São Francisco
21	04050000013C/16	DAIA Único	Obtido	05/02/2018	05/02/2020	Unidade Rio Doce - Caratinga
22	04050000016C/16	DAIA Único	Obtido	17/04/2018	17/04/2020	Unidade Rio Doce - Conselheiro Pena
23	04050000020C/16	DAIA Único	Obtido	17/04/2018	17/04/2020	Unidade Leste - Governador Valadares
24	04050000015C/16	DAIA Único	Obtido	17/04/2018	17/04/2020	Unidade Leste - Guanhães
25	09030000584C/16	DAIA Único	Obtido	17/04/2018	17/04/2020	Unidade Leste - João Monlevade
26	04050000017C/16	DAIA Único	Obtido	17/04/2018	17/04/2020	Unidade Leste - Nanuque
27	04050000018C/16	DAIA Único	Obtido	17/04/2018	17/04/2020	Unidade Leste - Teófilo Otoni
28	04040000661C/16	DAIA Único	Obtido	17/04/2018	17/04/2020	Unidade Leste - Timóteo
29	13010001174/15	DAIA Único	Obtido	26/03/2018	26/03/2020	Unidade Centro Oeste - Arcos
30	13020000705/15	DAIA Único	Obtido	27/03/2018	27/03/2020	Unidade Centro Oeste - Oliveira
31	12010001150C/15	DAIA Único	Obtido	26/03/2018	26/03/2020	Unidade Centro Oeste - Pará de Minas
32	09010000501/18	DAIA Único	Obtenção em andamento	jul/18		Unidade Centro Norte
33	s/ info	DAIA Único	Obtenção em andamento	jul/18		Unidade Centro Sul
34	s/ info	DAIA Único	Obtenção em andamento	dez/18		Unidade Triângulo
35	s/ info	DAIA Único	Obtenção em andamento	dez/18		Unidade Alto Paranaíba
36	s/ info	DAIA Único	Obtenção em andamento	jul/18		Unidade Metropolitana
37	0000051034/2018	Outorga	Obtido	15/02/2018	15/02/2021	Escritório de Barbacena
38	1501254/2018	Outorga	Obtido	07/12/2018	07/12/2023	SE Barão de Cocais 4

5.2. PROGRAMAS AMBIENTAIS

Por ser a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em extensão de linhas e redes, a Cemig compreende a criticidade da interferência das redes elétricas na vegetação e prioriza ações de minimização de riscos de desligamentos e interrupções de energia, fazendo o manejo sustentável da vegetação.

O Processo Manejo de Vegetação tem suas atividades desenvolvidas em todas as fases dos empreendimentos e instalações da Cemig Distribuição – projeto, implantação, manutenção e desativação de empreendimentos, com o objetivo de reduzir ou eliminar os impactos negativos sobre as formações vegetais, ou mesmo potencializando os impactos positivos do Sistema Elétrico de Potência nas formações florestais e na biodiversidade da área de concessão da Cemig.

A abordagem dada ao Processo de Manejo de Vegetação é a da Manutenção Preventiva, efetuada com a intenção de reduzir a probabilidade de falha (ou interrupção) do serviço prestado. Nesse aspecto, são realizadas inspeções periódicas no sistema elétrico e elencados os serviços de manutenção necessários, incluindo as intervenções na vegetação. É uma intervenção programada preferencialmente antes da data provável do aparecimento de uma falha, a fim de evitar as ocorrências. É realizada em periodicidade pré-determinada, tendo por base o conhecimento sobre o comportamento e a resposta das árvores a intervenções, tanto nos ambientes urbanos quanto rurais.

Outro aspecto do processo, com caráter preventivo e mitigador, é a utilização de engenharia de redes de distribuição para reduzir interrupções causadas por árvores, especialmente em ambientes urbanos. O uso crescente de redes protegidas e isoladas busca essa redução, sendo adotado pela Empresa nesses ambientes o padrão mínimo de atendimento com redes protegidas de média tensão e redes isoladas de baixa tensão. A busca por aprimoramento tecnológico com essa finalidade é contínua, devendo incluir nas modalidades de redes para ambientes urbanos as redes de média tensão com dupla camada de proteção, cuja tolerância ao contato com objetos aterrados (como são as árvores) é maior, atenuando os efeitos dessa interação.

No que concerne à remediação de impactos causados por árvores, a Empresa se prepara para ocorrências climáticas mais severas, quando se eleva o grau de risco apresentado pela vegetação. Por meio de sistemas de monitoramento e previsão meteorológica, é possível alocar equipes de reparo no sistema elétrico de forma a atender de maneira mais rápida as ocorrências do sistema, a fim de reduzir o tempo em que os consumidores permanecem sem o fornecimento de energia elétrica.

A Companhia investe no aprimoramento profissional de colaboradores diretos e indiretos, bem como no desenvolvimento de métodos de trabalho e ferramentas de planejamento e gestão como formas de aprimorar as intervenções e contribuir para a manutenção da qualidade do ambiente nas regiões onde atua. Além disso, a Empresa investe em Projetos de P&D, com o objetivo de avaliar e mitigar os impactos causados pela atividade de distribuição de energia elétrica na paisagem, como por exemplo, o P&D 509 - Ferramenta de Gestão da Arborização e o P&D 428 - Diagnóstico parcial da arborização em municípios do Estado de Minas Gerais e identificação e propagação de espécies arbóreas nativas com potencial uso na arborização viária.

A Empresa realiza, em parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, o inventário da arborização urbana do município, com o objetivo de desenvolver uma ferramenta de planejamento e manutenção das árvores públicas que atenda às necessidades das duas instituições, obtendo dados referentes à quantidade e características das árvores presentes em praças, canteiros centrais, calçadas, faixas de rolamento e áreas internas a lotes, bem como uma avaliação do risco das árvores existentes.

CEMIG D			
Educação e conscientização ambiental			
Educação ambiental – Comunidade – Na organização	2018	2017	2016
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	0	0	0

Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	0	0	0
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	0	0	0
Educação ambiental – Comunidade	2018	2017	2016
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	2	0	0
Número de alunos atendidos.	1423	0	0
Número de professores capacitados.	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	0	0	0
Número de alunos atendidos.	0	0	0

5.3. GESTÃO DE MATERIAIS E RESÍDUOS

As unidades geradoras são responsáveis pela segregação adequada dos resíduos, identificação, acondicionamento e transporte do ponto de geração até o CDA-IG. Em alguns casos, existem empresas terceirizadas contratadas para realizar parte do processo 1. O Centro de Distribuição Avançado Igarapé (CDA-IG) é responsável pelo armazenamento temporário dos resíduos corporativos gerados na Cemig D e Cemig GT. A gestão desses processos e da destinação final cabe à Superintendência de Suprimento de Material e Serviço.

Os materiais mais comuns retirados de operação pela Cemig são transformadores, isoladores, sucatas, cabos e fios. O processo de destinação é realizado de forma monitorada e, em 2017, a Cemig implantou o controle de resíduos via SAP-R3 com o objetivo de garantir maior rastreabilidade e disponibilidade dos dados de geração e destinação de resíduos. Os processos de destinação final utilizados pela Cemig estão apresentados no quadro a seguir.

PROCESSOS DE DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DA CEMIG	
Destinação final	Descrição
Alienação	Consiste na realização de leilões/licitações presenciais, estabelecendo procedimentos coerentes à gestão ambiental da Cemig, com o intuito de se destinar resíduos reaproveitáveis às empresas de reciclagem.
Aterro sanitário	Os resíduos não perigosos e que não são passíveis de recuperação/reciclagem são enviados para o Aterro Sanitário da Prefeitura Municipal de Juatuba.
Coprocessamento	Técnica de utilização de resíduos sólidos industriais a partir do seu processamento como substituto parcial de matéria-prima ou combustível, no forno de produção de clínquer, na fabricação do cimento.
Incineração	Processo de destruição térmica realizada sob alta temperatura - 900 a 1200 °C, com tempo de residência controlada - e utilizado para o tratamento de resíduos de alta periculosidade ou que necessitam de destruição completa e segura.
Reciclagem	Processo de transformação dos resíduos sólidos, que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos.
Regeneração do óleo	Processo industrial realizado pela própria empresa para reestabelecer as propriedades físico-químicas do óleo mineral isolante, retornando o óleo para o processo e evitando o seu descarte prematuro.
Reutilização	Processo de aproveitamento dos resíduos sólidos sem sua transformação biológica, física ou físico-química.
Rerrefino	Processo industrial para remoção de contaminantes, de produtos de degradação e de aditivos, conferindo ao produto obtido nesse processo as mesmas características de óleo lubrificante básico. As principais etapas do processo de recuperação do óleo são decantação, neutralização, destilação, clarificação e filtragem.

No período de janeiro a dezembro de 2018, foram encaminhadas para destinação final 64,9 mil toneladas de resíduos industriais: 98,6% desses resíduos foram alienados ou reciclados; 1,2% regenerados, reutilizados ou descontaminados; e 0,2% coprocessados, incinerados, enviados para tratamento (efluentes e lodos) ou dispostos em aterro industrial.

Os resíduos alienados são constituídos, principalmente, por cabos e fios, sucata de transformadores, sucatas metálicas, sucata de medidores, postes, cruzetas, aparas e resíduos de madeira. A receita obtida com a venda desse resíduo alcançou R\$ 44,6 milhões em 2018.

5.4. CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA

Em 2018, o consumo total de água na Cemig foi de 176.549,1 m³. Esse total representa 48,54% do consumo de 2017.

A busca pela redução do consumo de água nas instalações da Cemig D é monitorada pelas áreas com Sistema de Gestão Ambiental por meio do acompanhamento de itens de controle operacionais. O consumo total de água para fins administrativos na Cemig D ocorre nas áreas operacionais e administrativas e totalizou em 2018 98.308,98 m³ como apresentado na tabela abaixo.

Consumo total de água por fonte (em m ³)	2018	2017	2016
Abastecimento (rede pública)	98.240,40	76.030	92.215
Fonte subterrânea (poço)	68,58	30	2.680
Captação superficial (cursos d'água)	0,00	0	0
Consumo total de água (em m ³)	98.308,98	76.060	94.894
Consumo de água por empregado (em m ³)	27,72	17,28	22,25

53

Esse consumo de água gerou efluentes que são destinados às redes de esgoto dos municípios, conforme apresentado na tabela:

Efluentes	2018	2017	2016
Descarte total de água, por qualidade e destinação	96.581	60.848	75.916

O consumo de energia na Cemig D resulta do consumo total de energia elétrica nas instalações industriais e escritórios e dos combustíveis utilizados em sua frota.

Na tabela a seguir está apresentada a evolução do consumo de energia:

Consumo total de energia por fonte:	2018	2017	2016
- hidrelétrica (em kWh)	NA	ND	ND
- combustíveis fósseis (Litros)	987.202,00	1.526.606,00	2.743.623,00
- fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)	NA	NA	NA
Consumo total de energia (em kWh)	ND	ND	ND
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	NA	NA	NA

As emissões atmosféricas provenientes das atividades da Cemig D são demonstradas na tabela a seguir:

Emissão	2018	2017	2016
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	473.187	575.415	840.026
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	0	0	0

5.5. DESEMPENHO AMBIENTAL - EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Na tabela abaixo se encontram os Indicadores de Desempenho para a Cemig D:

Indicadores de Desempenho	2018	2017	2016
Supressão Vegetal (Ha área suprimida por trimestre)	98,49	2	36,8
Poda (volume de resíduos gerados em Kg por mês)	NA	NA	NA
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	1.000 litros (21/07/2018)	80 litros (01/02/17)	NA

6. ANEXOS

6.1. BALANÇO SOCIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1) Base de Cálculo	2018			2017		
	Valor (Mil Reais)			Valor (Mil Reais)		
Receita Líquida (RL)	13.756.860			12.312.331		
Resultado Operacional (RO)	938.505			269.724		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	(751.503)			1.123.026		
2) Indicadores Sociais Internos	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	62.099	8,26	0,45	68.449	6,10	0,56
Encargos sociais compulsórios	214.889	28,59	1,56	238.719	21,26	1,94
Previdência privada	52.637	7,00	0,38	56.970	5,07	0,46
Saúde	35.701	4,75	0,26	39.586	3,52	0,32
Segurança e medicina no trabalho	17.232	2,29	0,13	18.759	1,67	0,15
Educação	922	0,12	0,01	13	0,00	0,00
Capacitação e desenvolvimento profissional	12.272	1,63	0,09	12.678	1,13	0,10
Creches ou auxílio-creche	2.534	0,34	0,02	2.519	0,22	0,02
Participação nos lucros ou resultados	2.246	0,30	0,02	2.657	0,24	0,02
Outros	10.534	1,40	0,08	11.104	0,99	0,09
Total - Indicadores Sociais Internos	411.067	54,70	2,99	451.454	40,20	3,67
3) Indicadores Sociais Externos	Valor (Mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Educação	1.088	0,12	0,01	1.112	0,41	0,01
Cultura	6.051	0,64	0,04	11.353	4,21	0,09
Esporte	2.507	0,27	0,02	2.484	0,92	0,02
Outros Doações/Subvenções/Projetos Sociais/ Esporte	22.740	2,42	0,17	791	0,29	0,01
Total das Contribuições para a Sociedade	32.386	3,45	0,24	15.740	5,83	0,13
Tributos (excluídos encargos sociais)	9.773.964	1.041,44	71,05	8.538.835	3.165,77	69,35
Total – Indicadores Sociais Externos	9.806.350	1.044,95	71,29	8.554.575	3.171,60	69,48
4) Indicadores Ambientais	Valor (Mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre RO	% Sobre RL
Relacionados com a operação da empresa	12.159	1,30	0,09	15.211	5,64	0,12
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	12.159	1,30	0,09	15.211	5,64	0,12
5) Indicadores do Corpo Funcional						

Nº de empregados (as) ao final do exercício	4.530	4.394
Nº de admissões durante o exercício	240	5
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	184	206
Nº de estagiários (as)	129	129
Escolaridade dos empregados		
- Superior e extensão universitária	735	735
- 2º Grau	3.532	3.532
- 1º Grau	127	127
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	2.532	2.364
Nº de mulheres que trabalham na Companhia	588	550
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	8,82%	9,68
Nº de negros (as) que trabalham na Companhia	238	226
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	0%	0%
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	157	60

6) Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2018			Metas 2019		
Relação entre maior e a menor remuneração na Companhia				NÃO HÁ META		
Número total de acidentes de trabalho (empregados próprios)				-		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	() direção e gerências	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() Todos (as)	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	() Todos (as) + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	+ CIPA	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() direção e gerências	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() direção e gerências	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	na Companhia ND	no Procon ND	na Justiça ND
% de reclamações e críticas solucionadas:	na Companhia ND %	no Procon ND %	na Justiça ND %	na Companhia ND %	no Procon ND %	na Justiça ND %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2018: 12.173.977			Em 2017: 10.197.772		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	80,08% governo	9,58% colaboradores	83,38% governo	83,38% governo		

	4,39% acionistas	5,94% terceiros 2,07% retidos	0% acionistas	0% acionistas
7) Outras Informações	2018		2017	
Investimentos em questões ambientais	R\$10,4 milhões		R\$13,6 milhões	
Resíduos e materiais inservíveis	64 mil toneladas		39,6 mil toneladas	
Receita com as vendas dos resíduos	R\$45 milhões		R\$10,7 milhões	

6.2. TABELAS CONSIDERADAS NÃO APLICÁVEIS E NÃO DISPONÍVEIS

6.2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA

6.2.2.1. INADIMPLÊNCIA DE CLIENTES

Inadimplência Setorial	2018		2017
	R\$ Mil	Δ%	R\$ Mil
ENERGIA COMPRADA (discriminar)	ND	ND	ND
ENCARGOS SETORIAIS RGR CCC CDE CFURH TFSEE ESS P&D	ND	ND	ND
Total (A)	ND	ND	ND
Percentual de inadimplência	%		%
Total da inadimplência (A)/receita operacional líquida	ND	ND	ND

6.2.2. DIMENSÃO SOCIAL

6.2.2.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Programa Luz Para Todos		2018	2017	2016
Metas de atendimento		ND	ND	ND
Número de atendimentos efetuados (A)		ND	ND	ND
Cumprimento de metas (%)		ND	ND	ND
Programa Luz para Todos				
Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)		2018	2017	2016
Governo federal	Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	ND	ND	ND
	Reserva Global de Reversão – RGR	ND	ND	ND
Governo estadual		ND	ND	ND
Próprios		ND	ND	ND

Outros	ND	ND	ND
Total dos recursos aplicados (B)	ND	ND	ND
O&M	ND	ND	ND
Custo médio por atendimento (B/A)	ND	ND	ND

7. DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS ICS CERTIFICADORA LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE INDICADAS NO “RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA 2018” DA CEMIG Distribuição S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. para realizar a asseguarção independente de seu “RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA 2018”. O escopo de asseguarção, baseado na metodologia para asseguarções de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados apresentados.

As informações do “RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA 2018” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguarção, detalhado a seguir com a intenção de informar a ANEEL.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguarção de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas nas Diretrizes GRI Standard para Relato de Sustentabilidade e o padrão de asseguarção ISAE3000 e considerando também o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com as Diretrizes GRI Standard para Relato de Sustentabilidade e o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica como relatado pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

O processo de asseguarção compreendeu (i) a revisão de indicadores, informações e dados presentes em versão preliminar do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica 2018 (ii) entrevistas com colaboradores estratégicos, tanto para compreensão dos dados do relatório, quanto para entendimento dos processos de gestão envolvidos e (iii) revisão de documentação complementar encaminhada pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. à SGS. As informações contábeis da CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. contidas e/ou referenciadas no “RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA 2018”, não foram avaliadas como parte deste processo de asseguarção.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguarção de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência com relação à CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A., estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguarção foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Auditor Líder de Asseguarção de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder de Princípios do Equador.
- Auditor de Asseguarção de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder de Programas Socioambientais, Auditor Líder para Sistema de Gestão Ambiental, Qualidade, Energia e Eventos Sustentáveis.
- Auditor de Asseguarção de Relatórios de Sustentabilidade, Verificador Líder de Gases de Efeito Estufa (GEE) e programas de Mudanças Climáticas.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

O trabalho realizado foi suficiente e adequado para uma asseguarção firme. Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A., atestamos que as informações e dados contidos no “RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA 2018” são confiáveis e uma representação fidedigna e equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. no ano de



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

2018. A equipe de asseguarção dá o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia.

Em nossa opinião, com base no que foi verificado na sede da empresa, em Belo Horizonte, e nos materiais apresentados pela CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A., o conteúdo do relatório atende aos requisitos do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

O Relatório da CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A., "RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA 2018", está alinhado com o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica.

Em termos de contribuição à melhoria no desenvolvimento de futuros relatórios de sustentabilidade e a uma maior eficiência no processo de asseguarção, sugere-se que a CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.:

1. Por se tratar de um relatório com diversos dados e informações, envolvendo um grande número de pessoas responsáveis por esses dados, recomendamos se mantenha a implementação de sistema de coleta de dados e evidências como apresentado durante o processo de asseguarção.
2. Apesar de ter um relatório específico em sustentabilidade, que ele não seja a principal forma de informar seus públicos sobre suas práticas nesse tema. Nosso entendimento de melhor prática é que se utilize o relatório como grande repositório de informações sobre sustentabilidade, as quais deverão ser trabalhadas de forma específica junto a cada público, dependendo da materialidade relacionada a cada stakeholder e dos canais de comunicação que a empresa já possui junto a eles.
3. Promova uma melhor compreensão sobre a relevância da gestão dos dados do relatório, disseminando a importância dessas informações e sua aplicabilidade e os principais stakeholders interessados.

Finalmente, a SGS parabeniza a CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. pela iniciativa de conduzir uma asseguarção de seu relatório, pelo compromisso histórico com a sustentabilidade e faz votos que se mantenham os avanços significativos no tema que a empresa tem obtido nos últimos anos.

Assinado por e em nome da SGS

Fabian Peres Gonçalves
Gerente de Negócios - Sustentabilidade
SGS ICS Certificadora Ltda.
28 de Março de 2019
www.sgs.com